



**FACULDADE DE MEDICINA DO ABC**

Mantida pela Fundação do ABC

**CURSO DE FARMÁCIA**



# **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DO CURSO DE FARMÁCIA**



**Santo André  
2016**



## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	1
<b>1. HISTÓRICO</b> .....	2
1.1. Histórico da Mantenedora .....	2
1.2. Histórico da Faculdade de Medicina do ABC .....	4
<b>2. MISSÃO</b> .....	12
<b>3. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO</b> .....	15
3.1. Nome do Curso .....	15
3.2. Habilitação .....	15
3.3. Endereço de Funcionamento .....	15
3.4. Número de Vagas Autorizadas .....	15
3.5. Horário do Curso.....	15
3.6. Dimensão das Turmas Teóricas e Práticas .....	15
3.7 Período de Integralização.....	15
3.8. Modalidade .....	15
3.9. Ato Autorizativo do Curso.....	16
3.10. Breve histórico do Curso .....	18
<b>4. INSERÇÃO POLÍTICA, ECONÔMICA E SOCIAL DO CURSO</b> .....	20
4.1 Caracterização do município e da região .....	20
<b>5. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO</b> .....	21
5.1. Articulação do Projeto Pedagógico do Curso com o Plano de Desenvolvimento Institucional .....	21
5.2. Objetivos do Curso .....	21
5.2.1. Objetivos Gerais .....	21
5.2.2. Objetivos Específicos .....	22
5.3. Competências e Habilidades .....	23
5.3.1. Competências e Habilidades Gerais .....	23

5.3.2. Competências e Habilidades s Específicas .....	25
5.4. Requisitos de acesso do Curso.....	28
5.5. Perfil Profissional do Egresso .....	28
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	29
6.1. Estrutura Curricular .....	29
6.1.1. Conteúdos Curriculares .....	29
6.1.2. - Matriz Curricular .....	33
6.2. Metodologia .....	38
6.2.1. Ensino Teórico-Prático .....	40
6.3. Planos de Ensino .....	42
6.4. Estágios .....	42
6.5. Atividades Complementares .....	45
6.6. Programa Extensão Universitária.....	46
6.6.1 Comissão de Extensão da FMABC - COMEX.....	47
6.6.2. Projeto de Pesquisa PET-Saúde 2013 - Dispensação de Medicamentos na Atenção Básica à Saúde: Ênfase na Diminuição de Erros de Medicação.....	48
6.6.3. Mobilização da Educação para o Combate ao Aedes Aegypti e Contra a Zika e Campanha “Farmacêuticos contra a dengue, Zika e chikungunya.....	49
6.6.4. Semana do Uso Racional de Medicamentos.....	51
6.6.5. Semana Acadêmica da Farmácia.....	52
6.6.6. Congresso Universitário Farmacêutico e Simpósio Internacional de Ciências da Saúde (SIECS).....	52
6.6.7. Feira da Saúde.....	53
6.6.8. Farmacêutico na Praça.....	54
6.6.9. Campanhas Farmacêuticos pelo Coração.....	54
6.6.10. Dia das Portas Abertas .....	55

6.6.11. Campanhas Nacional de Fotoeducação .....	56
6.8. Iniciação Científica.....	57
6.8. Internacionalização.....	59
6.9. Trabalho de Conclusão de Curso .....	59
6.10. Processo de Avaliação - ENADE .....	61
6.11. Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem.....	62
6.12. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) .....	63
6.13. Comitê de Ética em Utilização Animal (CEUA).....	64
7. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA.....	65
7.1. Coordenação do Curso .....	65
7.2. Perfil Docente .....	66
7.3. Colegiado de Curso .....	69
7.4. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	70
7.5. Docentes Responsáveis por Atividades Complementares.....	71
7.6. Docentes Responsáveis por Estágios .....	71
7.7. Docentes Responsáveis por Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ..	72
7.8. Políticas de Capacitação e Desenvolvimento Docente .....	72
8. ATENÇÃO AO DISCENTE .....	75
8.1. Monitoria .....	75
8.2. Participação dos Discentes em Atividades de Extensão.....	75
8.3. Organização Estudantil.....	76
8.4. Liga de Assistência Farmacêutica (LAF).....	77
8.5. Programa de Apoio Financeiro .....	78
8.6. Estímulos à permanência.....	78
8.6.1. Núcleo de Recepção ao Discente.....	78
8.6.2. Núcleo do Bem Estar ao Estudante – NUBEM.....	79
8.6.3. Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP.....	80
8.6.4. Núcleo de Nivelamento – NUNIA.....	80

<b>9. INFRA ESTRUTURA .....</b>	<b>82</b>
<b>9.1. Infraestrutura Física .....</b>	<b>82</b>
<b>9.2. Acessibilidade .....</b>	<b>82</b>
<b>9.3. Infraestrutura Acadêmica.....</b>	<b>83</b>
<b>9.3.1. Laboratórios de Informática.....</b>	<b>83</b>
<b>9.3.2. Laboratórios Gerais. ....</b>	<b>83</b>
<b>9.3.3. Laboratórios Específicos.....</b>	<b>95</b>
<b>9.3.4. Relação Equipamento-Discente.....</b>	<b>105</b>
<b>9.3.5. Farmácia Universitária.....</b>	<b>106</b>
<b>9.3.6. Biblioteca.....</b>	<b>111</b>
<b>9.3.6.1. Formas de atualização e expansão do acervo.....</b>	<b>111</b>
<b>9.3.6.2 Acervo digital.....</b>	<b>111</b>
<b>9.3.6.3. Memória Institucional.....</b>	<b>112</b>
<b>10. ANEXOS.....</b>	<b>113</b>
<b>Anexo I- Estatuto da Fundação do ABC</b>	
<b>Anexo II - Regimento da Faculdade de Medicina do ABC</b>	
<b>Anexo III - Atos autorizativos do curso, reconhecimento e renovação</b>	
<b>Anexo IV - Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Farmácia</b>	
<b>Anexo V- Regulamento do Curso de Farmácia</b>	
<b>Anexo VI - Planos de Ensino do Curso de Farmácia</b>	
<b>Anexo VII - Estágios</b>	
<b>Anexo VIII - Atividades Complementares</b>	
<b>Anexo IX - Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</b>	
<b>Anexo X – Regulamento do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência</b>	
<b>Docente (APED)</b>	
<b>Anexo XI - Monitoria</b>	
<b>Anexo XII -Regulamento da Farmácia Universitária</b>	

## **APRESENTAÇÃO**

O documento apresentado a seguir contém o Projeto Pedagógico de Curso do Curso de Farmácia da Faculdade de Medicina do ABC, bem como os dados relativos à Instituição de Ensino Superior (a Faculdade de Medicina do ABC) e sua mantenedora, a Fundação do ABC. Constitui-se em um instrumento indicador da proposta de formação de profissionais capacitados e conscientes de sua atuação como profissional de saúde, nos assuntos relativos à Farmácia e à Assistência Farmacêutica.

## **1. HISTÓRICO**

### **1.1. Histórico da Mantenedora**

A Fundação do ABC (FUABC), entidade civil, sem fins lucrativos, é instituída na forma da Lei, por meio dos Municípios de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul, inscrita no Registro Público da Comarca de Santo André, sob n. 825, em 06 de outubro de 1967, no Livro A-2, de pessoas jurídicas, às folhas 192, com prazo de duração indeterminado, tem sede e foro na Cidade de Santo André – SP.

A Fundação foi criada pelas Leis n 2.695, de 24.05.1967 e 2.741, de 10.07.1967, 1.546, de 06.09.1967 e 1584, de 04.07.1967, respectivamente das Prefeituras de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul, com registro Público na Comarca de Santo André, sob n. 825, de 06/10/1967, no Livro A-2, de pessoas jurídicas, folhas 192.

A Fundação do ABC (FUABC) é mantenedora de 17 hospitais e 3 Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs), além da Faculdade de Medicina do ABC (FMABC) e de uma Central de Convênios que administra mais de 40 planos de trabalho específicos – incluindo todas as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) de Santo André, São Bernardo, Mauá e Franco da Rocha. A Fundação do ABC criou e instalou inicialmente a Faculdade de Medicina do ABC em 07/03/1968, e posteriormente, as demais mantidas: O Hospital de Ensino, em 20/03/1973, em São Bernardo do Campo; o Centro de Saúde Escola – Capuava, em 15/05/1990, em Santo André; Hospital Municipal Universitário de São Bernardo do Campo, em 13/11/1998, em São Bernardo do Campo; Hospital Estadual Mário Covas, em 30/11/2001, em Santo André. A partir de 2005 foram incluídos como hospitais-escola o Centro Hospitalar de Santo André, e em 2006, o Pronto Socorro Central de São Bernardo do Campo e o Pronto Atendimento Vila Luzita de Santo André. Em julho de 2014, a Fundação do ABC assumiu a Maternidade Estadual de Caieiras. No mesmo ano, em novembro, a FUABC deu início à gestão de mais dois equipamentos estaduais: o



Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário (CHSP) e o Hospital Estadual de Francisco Morato “Prof. Carlos da Silva Lacaz.

No ano de 1999, foi ampliada a oferta de cursos superiores na área da saúde pela FMABC com o curso de graduação em Enfermagem, Ciências Farmacêuticas no ano 2000, Fisioterapia e Terapia Ocupacional em 2006, Nutrição em 2006 e Gestão em Saúde Ambiental em 2008. No ano 2014 foi iniciado o Curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar e em 2016 iniciará o Curso de Tecnologia em Radiologia.

A Fundação do ABC, na forma prevista em Lei, é pessoa jurídica de direito privado, e tem atuação nos Municípios que a instituíram, bem como em outros, desde que comprovado o interesse pelas suas finalidades.

A Fundação do ABC tem por finalidade:

- criar, organizar, instalar e manter estabelecimentos de ensino superior, nível médio, técnico-profissionalizante, pós-graduação e pesquisa;
- prestar serviços de assistência à saúde, na área médica ambulatorial, hospitalar, preventiva, odontológica, farmacêutica e outras consideradas necessárias à proteção e à manutenção da saúde, diretamente ou sob a forma de intermediação de serviços, mediante plano ou regulamento próprio;
- promover a assistência social beneficente, educacional e de saúde a menores, idosos, excepcionais ou a pessoas carentes;
- manter hospitais universitários, de ensino e outros;
- manter outras atividades em áreas afins, que venham a contribuir, financeiramente ou não, com os objetivos institucionais da fundação;
- promover projetos sociais diretamente ou com entidades afins para a finalidade e/ou concessão de gratuidades à comunidade carente;
- executar e desenvolver programas de concessão de bolsas de estudo a discentes carentes, na forma da legislação aplicável, com autonomia para realizar o processo seletivo final;

A Fundação do ABC tem um Regimento Interno que, aprovado pelo Conselho Curador, disciplina o seu funcionamento.

O Conselho de Curadores da Fundação do ABC, seu órgão máximo de deliberação, tem representantes dos diversos setores da sociedade, dos poderes públicos, da comunidade acadêmica e de funcionários, tornando-se palco interessante de controle e decisão político-administrativo da Instituição.

A Presidência do Conselho de Curadores é ocupada por um dos três representantes do poder executivo municipal de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul, em sistema de rodízio a cada dois anos.

Entretanto, esta alternância não tem significado uma ruptura, pois a participação efetiva da direção da Faculdade, da comunidade acadêmica, dos representantes do poder público, da associação de apoio, dos funcionários, dos ex-discentes, do Ministério Público, dos empresários e da sociedade, nos órgãos de decisão, tem permitido à Fundação tanto uma possibilidade de explicitar a diversidade de interesses como a continuidade dos projetos.

### **Estatuto da Fundação do ABC**

A comprovação do *caput* encontra-se detalhada no Anexo I

## **1.2. Histórico da Faculdade de Medicina do ABC**

A Faculdade de Medicina do ABC – FMABC, com limite territorial de atuação no Estado de São Paulo, registrada sob o CNPJ 57.571.275/0007-98, caracteriza-se como instituição privada de Ensino Superior, tendo como sua criadora e mantenedora a Fundação do ABC – FUABC, instituição de caráter filantrópico, com atuação adstrita as áreas de educação e assistência à saúde, que se configura também como pessoa jurídica de direito privado, registrada sob o CNPJ 57.571.275/0001-00.

A FMABC foi autorizada a funcionar pelo Decreto Federal n. 64.062, de 05 de fevereiro de 1969 e reconhecida pelo Decreto Federal n. 76.850, de 17 de dezembro de 1975, publicado no Diário Oficial da União em 18 de dezembro de 1975. Todavia, foi transferida do sistema federal de ensino para o sistema estadual pelos Pareceres CFE n. 62/83 e CEE n. 1713/83, este último aprovado em 16 de novembro de 1983 e publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 22 de novembro de 1983.

A FMABC é mantida pela Fundação do ABC, à qual compete a administração funcional, econômica e financeira, criada pelas leis n. 2.695 de 24 de maio de 1967 e n. 2.741 de 10 de julho de 1967 da Prefeitura de Santo André, n. 1.546 de 06 de setembro de 1967 da Prefeitura de São Bernardo do Campo e n. 1.584 de 04 de julho de 1967 da Prefeitura de São Caetano do Sul, com Registro Público na Comarca de Santo André, sob n. 825 de 06 de outubro de 1967, no livro A-2 de Pessoas Jurídicas, à folha 192.

Em 1968, mediante a grande procura por vagas em cursos de Medicina no Estado de São Paulo, a Fundação do ABC solicita ao Ministério de Educação de Cultura a autorização para o funcionamento da Faculdade de Medicina do ABC, justificando ainda que a região do ABC paulista fosse formada por municípios de competência econômica para viabilizar uma escola médica. Além disso, tais municípios seriam beneficiados em termos de melhoria de assistência e higiene do trabalho haja vista sua concentração industrial detentora de significativa população trabalhadora, bem como do suprimento de trabalho médico em franca expansão na região.

A partir de sua criação, a FMABC vem se adequando no sentido da formação de um corpo docente qualificado, como também investindo na infraestrutura e recursos técnicos e laboratoriais para o exercício da docência e para a produção de pesquisas. Assim, a oferta de cursos superiores na área da Saúde foi ampliada e, em 1999 criou-se o curso de Enfermagem seguido do curso de Ciências Farmacêuticas (atualmente denominado Curso de Farmácia), no ano 2000. Em 2005, tiveram início os cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, em 2006 o de Nutrição, em 2008 o curso de Gestão em Saúde Ambiental e no ano de 2014 foi iniciado o Curso de Tecnologia em Gestão

Hospitalar. Em 2016 iniciou o Curso de Tecnologia em Radiologia.

A FMABC é uma instituição privada não governamental e tem como órgão máximo de deliberação, a Congregação.

A Faculdade de Medicina do ABC tem como objetivo:

- ministrar ensino superior para a formação do profissional em Medicina, Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Gestão em Saúde Ambiental, Tecnologia em Gestão Hospitalar, Tecnologia em Radiologia e outros cursos da área de saúde;
- promover a pesquisa e estimular trabalhos que enriqueçam o acervo de conhecimentos e técnicas nos setores por ela abrangidos;
- estender serviços à comunidade, sob as mais diferentes formas e em colaboração com instituições de caráter público e privado;
- manter intercâmbio com instituições do país e do exterior, visando à atualização e o aperfeiçoamento da metodologia do ensino, da pesquisa e da aplicação de conhecimento especializado;
- residência médica e multiprofissional;
- pós-graduação.

Uma característica marcante da Faculdade de Medicina do ABC, que a diferencia das demais escolas públicas ou particulares, é o de ser um espaço privado não governamental, vinculada a três municípios.

Essa característica favorece um processo rico de negociações e parcerias. Contribui com isto, o fato de hoje a Instituição estar inserida na estrutura da Fundação do ABC, com instâncias de decisão mais flexíveis e com uma Diretoria com alto grau de legitimidade, através das inscrições de docentes titulares para a montagem da lista tríplice, que após eleições regerá por quatro anos o destino institucional.

Para entender o papel da Faculdade de Medicina do ABC na região é preciso contextualizá-la neste espaço: o Grande ABC é formado atualmente por sete municípios

altamente industrializados, começando a enfrentar nesta última década sérios problemas econômicos e sociais.

O *campus* da Faculdade está estrategicamente instalado em posição de fácil acesso para a maioria da população dos mesmos. É considerada como um “campo neutro” no sentido político, ou seja, existe um consenso de que a IES não está atrelada a um único município.

Os novos preceitos constitucionais que estabelecem a universalização e o direito de acesso à atenção integral à saúde têm colocado a Instituição como parceira privilegiada para suprir as lacunas em termos de assistência e assessoria técnica na organização dos modelos de Saúde.

Nesse sentido, estabelece um projeto de integração com os recursos públicos de Saúde da região, o que propicia um amplo campo de atuação e estágio para seus discentes em cenários localizados nos diferentes municípios: Hospital de Ensino Padre Anchieta em São Bernardo do Campo, Hospital Municipal Universitário de São Bernardo do Campo, Fundação de Assistência à Infância de Santo André (FAISA), Centro Hospitalar do Município de Santo André, Centro de Saúde Escola de Capuava em Santo André, Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher em São Bernardo do Campo, Hospital Estadual Mario Covas de Santo André, Pronto-Socorro de São Caetano do Sul e São Bernardo do Campo, Hospital Dr. Radamés Nardini em Mauá, Hospital da Mulher de Santo André, Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs) de Santo André, Mauá, Praia Grande; Complexo Hospitalar de São Bernardo (Hospital Anchieta, Hospital Municipal Universitário, Hospital Municipal de Clínicas José Alencar e Hospital e Pronto-Socorro Central), Complexo Hospitalar de São Caetano (Hospital Márcia Braido, Hospital Maria Braido, Hospital de Emergências Albert Sabin, Hospital São Caetano, Hospital da Mulher e Complexo Municipal de Saúde), Complexo Hospitalar Irmã Dulce de Praia Grande (Hospital Municipal, PS Central e UPA Samambaia), Instituto de Infectologia Emílio Ribas II do Guarujá, Hospital Estadual de Francisco Morato “Prof. Carlos da Silva

Lacaz”, Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário (CHSP) e o Ambulatório de Especialidades da Faculdade de Medicina do ABC, no próprio *campus*.

Esta integração tem formalizado a vocação regional da Faculdade e o seu potencial em colaborar com o desenvolvimento de programas e projetos no campo da saúde e assistência médica, farmacêutica, bem como das demais áreas da saúde da região do ABC.

### **Órgãos de Deliberação**

- Congregação

### **Órgãos de Administração**

- Diretoria - Núcleo Gestor
- Diretoria Administrativa e Financeira
- Coordenação da Graduação - Coordenações de Curso e seus respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e Colegiados
  - Coordenação do Curso de Enfermagem
  - Coordenação do Curso de Farmácia
  - Coordenação do Curso de Fisioterapia
  - Coordenação do Curso de Gestão em Saúde Ambiental
  - Coordenação do Curso de Medicina
  - Coordenação do Curso de Nutrição
  - Coordenação do Curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar
  - Coordenação do Curso de Tecnologia em Radiologia
  - Coordenação do Curso de Terapia Ocupacional
- Câmara de Graduação
  - Núcleo de Acessibilidade
  - Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)
  - Núcleo de Avaliação Acadêmica (NAA)
  - Núcleo do Bem Estar ao Discente (NUBEM)

- Núcleo de Capacitação e Desenvolvimento Docente
- Núcleo de Documentação
- Núcleo de Egressos
- Núcleo de Nivelamento (NUNIA)
- Núcleo de Recepção ao Discente
- Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação
  - Coordenação de Pesquisa Clínica
  - Coordenação de Iniciação Científica
  - Coordenação de Livre Docência
  - Coordenação Strictu Sensu
  - Coordenação Lato Sensu
  - Coordenação de Mestrado Profissionalizante
  - Comissão de Residência Médica (COREME)
  - Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU)
  - Núcleo de Estudos, Pesquisa e Assessoria à Saúde – (NEPAS)
- Comissão de Extensão Universitária (COMEX)
  - Ligas
- Órgãos de Apoio
  - Ambulatórios
  - Biblioteca - Centro de Aprendizagem, Documentação, Informação e Pesquisa (CADIP)
  - CEPES (Centros de Estudo, Pesquisa, Prevenção e Tratamento em Saúde)
  - Comissão Própria de Avaliação (CPA)
  - Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

- Comitê de Ética em Utilização Animal (CEUA)
  - Laboratórios
  - Secretaria Acadêmica
  - Comissão de Internato
  - Diretorias e Coordenações Clínicas
- 
- Departamentos
    1. Cirurgia I
    2. Cirurgia II
    3. Clínica Médica I
    4. Clínica Médica II
    5. Ginecologia e Obstetrícia
    6. Morfologia e Fisiologia
    7. Neurociências
    8. Patologia
    9. Pediatria
    10. Saúde da Coletividade

O Regimento da Faculdade de Medicina do ABC encontra-se no Anexo II.



## **DIRIGENTES**

- Presidente da Entidade Mantenedora – Fundação ABC

**Maria Aparecida Batistel Damaia**

- Vice-Presidente da Entidade Mantenedora - Fundação ABC

**Maurício Mindrisz**

- Diretor da Faculdade de Medicina do ABC

**Prof. Dr. Adilson Casemiro Pires**

- Vice-Diretor da Faculdade de Medicina do ABC

**Prof. Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca**

- Diretor Administrativo

**Prof. Dr. Murilo William Dib**

- Coordenador da Graduação

**Prof. Dr. João Antonio Correa**

- Coordenador do Curso de Farmácia da FMABC

**Profa. Dra. Sonia Hix**

- Vice- Coordenadora do Curso de Farmácia da FMABC

**Profa. Ma. Ana Beatriz Ramos de Oliveira Pinn**

## 2. MISSÃO

A missão institucional da Faculdade de Medicina do ABC é promover o conhecimento e formar profissionais da Saúde competentes e habilitados para o exercício do trabalho na comunidade, integrando equipes multiprofissionais e contribuindo sempre para o bem-estar da sociedade, de modo a participar do esforço pela melhoria da qualidade de vida da população a ser atendida.

Para cumprir sua missão, a FMABC se apoia nos seguintes princípios gerais:

- Ministrando ensino superior para formação de profissionais da área da saúde, nos cursos existentes: Medicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Nutrição, Gestão em Saúde Ambiental, Tecnologia em Gestão Hospitalar e Tecnologia em Radiologia;
- Promover a pesquisa, estimulando trabalhos que enriqueçam o acervo de conhecimentos e técnicas nos setores por elas abrangidos;
- Estender serviços à comunidade, sob as mais diferentes formas, e em colaboração com instituições de caráter público e privado;
- Manter intercâmbio com instituições do país e do exterior, para atualização e aperfeiçoamento da metodologia do ensino, da pesquisa e da aplicação de conhecimento especializado;
- Oferecer Residência Médica e Multiprofissional em várias especialidades;
- Manter programas de Pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

Buscando sempre refletir sobre fazer o que é possível dentro das condições físicas, ambientais e de recursos humanos para a formação de cidadãos humanos, críticos e éticos no exercício da profissão, a FMABC é uma instituição que busca a excelência no ensino, na pesquisa, na extensão e na assistência.

A FMABC procura sempre apresentar aos discentes, professores, funcionários e comunidade as ações que a instituição tem desenvolvido e, mais do que isso, a

participação de todos no trabalho. Por esse caminho, a FMABC forma mais do que profissionais capacitados para se destacarem no mercado de trabalho, mas profissionais que atuam também para que todos sejam cidadãos colaboradores para uma sociedade melhor.

A direção dos trabalhos busca, então, integrar todo o pessoal, de forma participativa, incentivando o progresso conjunto, num trabalho de conscientização da força institucional.

Em função da missão institucionalmente estabelecida, a FMABC concentra esforços para contribuir na formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o discernimento ético e a capacidade de julgar e agir corretamente, formando cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências da sociedade moderna.

A partir desse compromisso, a FMABC define sua política de trabalho em consonância com as necessidades e expectativas gerais da sociedade local, em interface permanente com o mercado de trabalho global e o sistema educacional.

A instituição entende que cabe à educação preparar os indivíduos para compreender os impactos das novas tecnologias na cultura, por meio da concepção de sociedade como um processo complexo e inacabado em que valores e paradigmas estão sendo permanentemente questionados. Sociedade “global” composta por “diferentes”, cujas características terão enorme importância para a FMABC na superação do “déficit de conhecimentos” e no enriquecimento do diálogo entre povos e entre culturas. É a partir da compreensão das diferenças individuais, da aceitação dos opostos, da tolerância com os adversos que se construirá a sociedade "global", pluralista e fraterna.

A cooperação entre os cientistas transcende as fronteiras nacionais, constituindo poderoso instrumento para a internacionalização da pesquisa. Assim, a FMABC tem consciência do seu papel na realização de pesquisas que atendam ao desafio do desenvolvimento sustentável do nosso país e, também possui clareza de que elas devem ser desenvolvidas em integração com o ensino, pois é missão da instituição preparar

jovens para a pesquisa, bem como para o emprego qualificado. Além disso, constitui-se em polo depositário e criador de conhecimentos, exercendo importância fundamental na transmissão da experiência cultural e científica acumulada pela humanidade num mundo em que os recursos cognitivos são fatores de desenvolvimento mais importantes que os recursos materiais.

A instituição também parte da necessidade de que enquanto agência promotora de ensino superior deva ser possuidora de uma política de graduação teoricamente rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

Como Centro de Ensino, Pesquisa e Criação de Saber, a Faculdade de Medicina do ABC deve continuar contribuindo na resolução de problemas regionais ligados à formação intelectual e política dos futuros dirigentes. No âmbito social, a instituição deve provocar e participar de debates sobre as grandes questões éticas e científicas com as quais a sociedade se defronta.

Preocupada com a flexibilidade, a FMABC deve preservar, sempre que possível, o caráter pluridimensional do ensino superior, proporcionando ao acadêmico uma sólida formação geral, necessária à superação dos desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção de conhecimentos. Nesse sentido, adota a prática do estudo independente, na perspectiva da autonomia intelectual, como requisito à autonomia profissional e o fortalecimento da articulação da teoria com a prática por meio da pesquisa individual e coletiva e da participação em atividades de extensão. A Farmácia Universitária presente no campus da FMABC constitui um campo de estágio obrigatório para os discentes do Curso de Farmácia, permitindo o contato e interação deles com os pacientes atendidos nos ambulatórios e o desenvolvimento prático na assistência farmacêutica, bem como a interação com equipes multiprofissionais da FMABC.

### **3. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO**

#### **3.1. Nome do Curso**

Farmácia

#### **3.2. Habilitação**

Farmacêutico

#### **3.3. Endereço de Funcionamento**

Av. Príncipe de Gales, nº 821, Príncipe de Gales, Santo André, CEP: 09060-650

#### **3.4. Número de Vagas Autorizadas**

75 vagas em período matutino

85 vagas no período noturno

#### **3.5. Horário do Curso**

período matutino: 7h30min às 12h (1o ao 4o ano)

período noturno: 18h40min às 23h

#### **3.6. Dimensão das Turmas Teóricas e Práticas**

Teoria: máximo 75 discentes (período matutino) ou 85 discentes (período noturno)

Prática: máximo 25 discentes

#### **3.7. Período de Integralização**

período mínimo: 5 anos.

período máximo: 10 anos

#### **3.8. Modalidade:**

Presencial – semestral

### **3.9. Ato Autorizativo do Curso**

O Curso de Farmácia da Faculdade de Medicina do ABC foi autorizado a funcionar pela Portaria de 30 de novembro de 1998 do Presidente do Conselho Estadual de Educação (Portaria CEE/GP 103/98), tendo em vista o disposto na Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, artigo X, inciso IV e considerando, ainda, o Parecer CEE 360/97 e a Deliberação CEE 13/97, nos termos do Parecer 561/98. A autorização foi publicada no Diário Oficial do Estado D.O.E 01-12-1998, Poder executivo, Seção I, São Paulo, 108 (227) na data 1º de dezembro de 1998.

O Curso de Ciências Farmacêuticas, com Habilitação em Medicamentos e Alimentos e Habilitação em Análises Clínicas e Toxicológicas, nos termos do Projeto Pedagógico apresentado pela Faculdade de Medicina do ABC foi reconhecido por dois anos pelo Portaria de 30 de agosto do Presidente do Conselho Estadual de Educação (Portaria CEE/GP 140/2004), considerando o contido no Parecer CEE 217/2004, homologado pelo Senhor Secretário de Estado da Educação, conforme Resolução SE de 27-8-2004, publicada no D.O. de 28-8-2004. A Portaria do Reconhecimento do Curso de Farmácia foi publicada em 31 de agosto no Diário Oficial do Estado D.O.E 31-08-2004 Poder executivo, Seção I, São Paulo, 114 (165).

O Curso de Ciências Farmacêuticas, da Faculdade de Medicina do ABC/Santo André teve o reconhecimento renovado por quatro anos, pela Portaria de 17 de abril de 2008 (Portaria CEE/GP 171 17-4-08) concedida pelo Presidente do Conselho Estadual de Educação, nos termos do Decreto nº 9887/77 e, considerando o contido no Parecer CEE nº 120/2008, homologado pela Senhora Secretária de Estado da Educação, conforme Resolução SEE de 16-4-2008, publicada no D.O.E de 17-4-2008. A Portaria CEE/GP 171 foi publicada em 19 de abril de 2008 no Diário Oficial do Estado D.O.E 19-7-2008, Poder executivo, Seção I, São Paulo, 118 (74).

O reconhecimento do Curso de Ciências Farmacêuticas, da Faculdade de Medicina do ABC/Santo André foi renovado pela Portaria de 17 de dezembro de 2011 (Portaria

CEE-GP 522 14/12/2011) concedido pelo Presidente do Conselho Estadual de Educação, com fundamento na Deliberação CEE 99/2010, homologada pela Resolução SE publicada em D.O.E. de 29/5/2010. A renovação do curso foi concedida por ele ter obtido o conceito igual ou superior a 4 (quatro) no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE de 2010, com resultado divulgado no dia 17 de novembro de 2011, sendo a Portaria CEE-GP 522 publicada no Diário Oficial do Estado D.O.E 17-12-2011, Poder executivo, Seção I, São Paulo, 121 (237) e republicado no Diário Oficial do Estado D.O.E 07-11-2012, Poder executivo, Seção I, São Paulo, 122 (210).

Em 2011, a FMABC iniciou o processo de Migração para o Sistema Federal de Ensino a atender o Edital Seres/MEC nº 01, de 09 de agosto de 2011 e do Edital Seres/MEC nº. 01, de 14 de agosto de 2012 que regulamentam os procedimentos do “regime de migração de sistemas”, necessários ao cumprimento da legislação nacional pertinente, definindo a forma como as instituições de educação superior preponderantemente mantidas e/ou geridas pela iniciativa privada, atualmente sob o poder regulatório dos sistemas estaduais de ensino serão submetidas ao regramento federal, observando as disposições dos artigos 9º e 16 da Lei 9.394/1996, e o mesmo sugere o deferimento do Processo de Migração para o Sistema Federal de Ensino.

Em novembro de 2014, nos dias 6 e 7, o Curso de Farmácia da FMABC recebeu a visita *in loco* INEP/MEC para o ato de renovação de reconhecimento do Curso de Farmácia, obtendo a nota 4.

As publicações dos atos autorizativos, reconhecimento e renovação do Curso encontram-se no anexo III.

### **3.10. Breve Histórico do Curso**

O curso de Farmácia da FMABC iniciou suas atividades em 21 de fevereiro de 2000, com processo seletivo unificado da Pontifícia Universidade Católica, tradicionalmente realizado no final do 2º semestre de cada ano letivo.

O Curso sofreu algumas alterações curriculares, visando atender as resoluções das Diretrizes Curriculares Nacionais, homologado pelo Senhor Ministro da Educação, em 4 de dezembro de 2001. As diretrizes propunham um perfil do formando egresso/profissional Farmacêutico, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual que fora aprovada pelo Fórum Nacional de Avaliação das Diretrizes Curriculares para os cursos de Farmácia, realizado em 30 e 31 de agosto de 2001, constante do Parecer 1.300 de 06 de novembro de 2001 do CNE e homologado pelo Ministério da Educação através da Portaria CNE/SESU nº 02/02 de 19 de fevereiro de 2002. As diretrizes encontram-se no anexo IV.

O Curso de Ciências Farmacêuticas foi autorizado a aumentar em 60 o número de vagas a partir do ano de 2008, passando a contar com 110 vagas totais: cinquenta no período diurno (vespertino) e 60 vagas no período noturno. A autorização foi concedida no dia 6 de julho de 2007 pelo Presidente do Conselho Estadual de Educação (Portaria CEE/GP 325 de 6-7-2007) nos termos do decreto 9887/77 e considerando o contido no Parecer CEE nº 328/2007 e foi publicada em 13 de julho de 2007 no Diário Oficial do Estado D.O.E 13-7-2007, Poder executivo, Seção I, São Paulo, 117 (130).

Em dezembro de 2012 (Portaria CEE/GP 595 5/12/2012) o Presidente do Conselho Estadual de Educação, nos termos do Decreto 9887/77 e, considerando o contido no Parecer CEE 496/2012, homologado pelo Senhor Secretário de Estado da Educação, conforme Resolução SEE de 03-12-2012, publicada no D.O. de 04-12-2012, aprovou, para vigorar a partir do ano letivo de 2013, a alteração da denominação do Curso de Ciências Farmacêuticas para Farmácia e o remanejamento de vagas do período



vespertino para o matutino, com a conseqüente abertura do Curso de Farmácia no período matutino e a reestruturação Curricular do Curso com carga horária total de 4.221 horas. A Portaria foi publicada 6 de dezembro de 2007 no Diário Oficial do Estado D.O.E 06-12-2012, Poder executivo, Seção I, São Paulo, 122 (228).

Em 2011, a FMABC iniciou o processo de Migração para o Sistema Federal de Ensino a atender o Edital Seres/MEC nº 01, de 09 de agosto de 2011 e do Edital Seres/MEC nº. 01, de 14 de agosto de 2012 que regulamentam os procedimentos do “regime de migração de sistemas”, necessários ao cumprimento da legislação nacional pertinente, definindo a forma como as instituições de educação superior preponderantemente mantidas e/ou geridas pela iniciativa privada, atualmente sob o poder regulatório dos sistemas estaduais de ensino serão submetidas ao regramento federal, observando as disposições dos artigos 9º e 16 da Lei 9.394/1996, e o mesmo sugere o deferimento do Processo de Migração para o Sistema Federal de Ensino.

Em novembro de 2014, nos dias 6 e 7, o Curso de Farmácia da FMABC recebeu a visita *in loco* INEP/MEC para o ato de renovação de reconhecimento do Curso de Farmácia. O curso obteve nota 4 pela avaliação do INEP/MEC e conceito satisfatório pelo Conselho Federal de Farmácia.

O curso de Farmácia da FMABC oferece um currículo amplo, preocupado desde o início com a formação de profissionais capacitados e conscientes de sua atuação como profissional de saúde, nos assuntos relativos às Ciências Farmacêuticas, preparando-os para atuar em drogarias, farmácias, hospitais, indústrias farmacêuticas, indústrias cosméticas, indústrias de alimentos, laboratórios de análises clínicas e toxicológicas, além de diversas áreas onde o profissional Farmacêutico está habilitado a atuar.

O curso foi bem avaliado nos ENADEs realizados em 2004, 2007, 2010 e 2013 , onde obteve as notas 4, 4, 5 e 4, respectivamente.

As publicações dos portarias referentes às alterações do Curso encontram-se no anexo III.

## **4. INSERÇÃO POLÍTICA, ECONÔMICA E SOCIAL DO CURSO**

### **4.1. Caracterização do município e da região**

A cidade de Santo André/SP apresenta população de 676.407 (seiscentos e setenta e seis mil e quatrocentos e sete) habitantes, segundo censo do IBGE/2010. Esta cidade apresenta-se como pólo centralizador da macro-região constituída pelos municípios do Grande ABC (Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Rio Grande da Serra e Ribeirão Pires), além de sua proximidade à capital do Estado, São Paulo. Em decorrência de sua importância regional e da multiplicidade de atividades, o município de Santo André atende não somente a demanda de sua área, mas também à macro-região de seus municípios vizinhos, incluindo parte da região Sul da cidade de São Paulo.

Considerando-se as características demográficas populacionais das cidades que compõem a macro-região do ABC, em número de habitantes, há um total de 2.551.328 (dois milhões quinhentos e cinquenta e um mil e trezentos e vinte e oito) pessoas, segundo o censo do IBGE/2010. Pode-se verificar ainda, grande número de pessoas acima de 65 anos de idade (184.444 pessoas), o que gera demanda de atenção farmacêutica com foco em prevenção, cura e reabilitação.

## **5. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO**

### **5.1. Articulação do Projeto Pedagógico do Curso com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**

A política de articulação do ensino da graduação, referida no Plano de Desenvolvimento Institucional, entende que a graduação é uma ferramenta que visa capacitar o profissional para o seu ingresso no mercado de trabalho e que estas diretrizes curriculares da graduação estejam articuladas ao plano de desenvolvimento institucional. Neste sentido o Curso de Farmácia tem a preocupação de revisar o PPC periodicamente dentro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado de Curso. As alterações sugeridas pelo NDE são aprovadas pelo NDE, Colegiado e Congregação da FMABC para serem implantadas no ano seguinte.

### **5.2. Objetivos do Curso**

#### **5.2.1. Objetivos Gerais**

O Curso de Farmácia da FMABC tem como objetivo formar um profissional Farmacêutico, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, capacitado ao exercício de atividades referentes aos fármacos, medicamentos e cosméticos, às análises clínicas e toxicológicas e à produção e análise de alimentos.

Como profissional de Saúde, estará capacitado a desenvolver ações de prevenção, promoção e reabilitação da Saúde, tanto em nível individual como coletivo pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade. Assim, deverá ser acessível, manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, ter espírito de liderança e saber trabalhar em equipes multiprofissionais. Como

todo profissional, deverá ser capaz de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática; ter sempre compromisso com sua educação e das futuras gerações.

### **5.2.2. Objetivos Específicos**

Sem perder de vista o amplo campo profissional, ou seja, áreas de Medicamentos, Cosméticos, Alimentos e Análises Clínicas e Toxicológicas, o eixo norteador do currículo do Curso de Farmácia da Faculdade de Medicina do ABC foi definido para a formação do Farmacêutico, de acordo com as características da Instituição e contexto. Desse modo, essa formação estará centrada no paciente e, dentro dessa área de conhecimento, capacitação a atuar na Indústria Farmacêutica, Farmácia Hospitalar, Farmácia Clínica e Pesquisa Clínica.

Apesar dessa priorização, a formação do Farmacêutico egresso do Curso de Farmácia da Faculdade de Medicina do ABC terá como objetivos específicos dotar o profissional das competências e habilidades sugeridas pelas Diretrizes Curriculares, tais sejam:

- I. respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- II. atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, estar sensibilizado e comprometido com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- III. participar na formulação das políticas de medicamentos e de Assistência Farmacêutica;
- IV. exercer sua profissão dentro do contexto social, de forma a contribuir com a sociedade;
- V. reconhecer a Saúde e condições dignas de vida como direito de todos os cidadãos e atuar de forma a garantir a integralidade da Assistência Farmacêutica individual e coletiva;
- VI. exercer a Fármaco-epidemiologia e Farmacovigilância;

VII. interpretar e avaliar prescrições;

VIII. atuar na pesquisa, desenvolvimento, seleção, manipulação, produção, armazenamento e controle de qualidade de insumos, fármacos sintéticos, recombinantes e naturais, medicamentos, cosméticos, alimentos, saneantes e domissaneantes e correlatos - em qualquer escala;

IX. atuar na dispensação de medicamentos, nutracêuticos e correlatos;

X. avaliar as interações medicamento - medicamento, alimento - medicamento, bem como a interferência de medicamentos e alimentos nos exames laboratoriais;

XI. realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais de materiais biológicos, alimentos, nutracêuticos e hemoderivados de uso enteral e parenteral;

XII. realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises físico-químicas e microbiológicas de interesse para o saneamento do meio ambiente, incluídas as análises de água, ar e esgoto;

XIII. atuar na avaliação toxicológica de medicamentos, cosméticos, saneantes, domissaneantes, correlatos e alimentos, bem como nas análises toxicológicas em material biológico de qualquer natureza e em assuntos ligados à ecotoxicologia;

XIV. atuar em órgãos de fiscalização e regulamentação do exercício profissional;

XV. gerenciar laboratórios de Análises Clínicas e Toxicológicas;

XVI. participar ativamente em grupos multidisciplinares de Pesquisas Clínicas;

XVII. participar ativamente em equipes multidisciplinares de comissões de Controle de Contaminações Ambientais e de Infecções Hospitalares;

## **5.3 Competências e Habilidades**

### **5.3.1. Competências e Habilidades Gerais**

O Projeto Pedagógico foi construído de forma a desenvolver nos discentes as Competências e Habilidades preconizadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do

Curso de Graduação em Farmácia aprovadas em 06/11/2001 (Parecer CNE/CES 1300/01), publicado no Diário Oficial da União de 7/12/2001 (Anexo IV), que estão em fase de revisão. Dessa maneira, as disciplinas foram selecionadas para dotar o futuro profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

- **Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
  - **Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;
- **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão

estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

- **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;
- **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

### **5.3.2. Competências e Habilidades Específicas**

I - respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;

II - atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;

III - atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;

IV - reconhecer a saúde como direito e condição digna de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos

os níveis de complexidade do sistema;

V - exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

VI - conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;

VII - desenvolver assistência farmacêutica individual e coletiva;

VIII - atuar na pesquisa, desenvolvimento, seleção, manipulação, produção, armazenamento e controle de qualidade de insumos, fármacos, sintéticos, recombinantes e naturais, medicamentos, cosméticos, saneantes e domissaneantes e correlatos;

IX - atuar em órgãos de regulamentação e fiscalização do exercício profissional e de aprovação, registro e controle de medicamentos, cosméticos, saneantes, domissaneantes e correlatos;

X - atuar na avaliação toxicológica de medicamentos, cosméticos, saneantes, domissaneantes, correlatos e alimentos;

XI - realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança;

XII - realizar procedimentos relacionados à coleta de material para fins de análises laboratoriais e toxicológicas;

XIII - avaliar a interferência de medicamentos, alimentos e outros interferentes em exames laboratoriais;

XIV - avaliar as interações medicamento/medicamento e alimento/medicamento;

XV - exercer a farmacoepidemiologia;

XVI – exercer a dispensação e administração de nutracêuticos e de alimentos de uso integral e parenteral;

XVII - atuar no planejamento, administração e gestão de serviços farmacêuticos, incluindo registro, autorização de produção, distribuição e comercialização de medicamentos,



cosméticos, saneantes, domissanearantes e correlatos;

XVIII – atuar no desenvolvimento e operação de sistemas de informação farmacológica e toxicológica para pacientes, equipes de saúde, instituições e comunidades;

XIX - interpretar e avaliar prescrições;

XX - atuar na dispensação de medicamentos e correlatos;

XXI - participar na formulação das políticas de medicamentos e de assistência farmacêutica;

XXII – formular e produzir medicamentos e cosméticos em qualquer escala;

XXIII - atuar na promoção e gerenciamento do uso correto e racional de medicamentos, em todos os níveis do sistema de saúde, tanto no âmbito do setor público como do privado;

XXIV – desenvolver atividades de garantia da qualidade de medicamentos, cosméticos, processos e serviços onde atue o farmacêutico;

XXV – realizar, interpretar, avaliar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises de alimentos, de nutracêuticos, de alimentos de uso enteral e parenteral, suplementos alimentares, desde a obtenção das matérias primas até o consumo;

XXVI - atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia;

XXVII – realizar análises físico-químicas e microbiológicas de interesse para o saneamento do meio ambiente, incluídas as análises de água, ar e esgoto;

XVIII – atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de hemocomponentes e hemoderivados, incluindo realização, interpretação de exames e responsabilidade técnica de serviços de hemoterapia;

XXIX - exercer atenção farmacêutica individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas;

XXX - gerenciar laboratórios de análises clínicas e toxicológicas;

XXXI - atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos.

A formação do farmacêutico deverá contemplar as necessidades sociais da saúde, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra-referência e o trabalho em equipe, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS).

#### **5.4. Requisitos de acesso ao Curso**

A FMABC adota como processo seletivo para acesso aos seus cursos de graduação: o Vestibular realizado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) (para todos os cursos) e o Vestibular unificado com a Fundação Santo André (FSA) (para todos os cursos exceto o da Medicina) e Processos Seletivos da IES para vagas remanescentes.

#### **5.5. Perfil Profissional do Egresso**

O Curso de Graduação em Farmácia da FMABC tem como perfil do formando egresso/profissional o Farmacêutico, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Capacitado ao exercício de atividades clínicas e tecnológicas referentes aos fármacos, medicamentos e cosméticos, às análises clínicas e toxicológicas e ao controle, produção e análise de alimentos, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

Formamos desde o início do curso no ano de 2000, 332 farmacêuticos, sendo que pela última pesquisa de egressos realizada, constatamos que cerca de 30% dos formados atua na indústria de medicamentos.

O Regulamento do Curso de Farmácia encontra-se detalhada no Anexo V.

## 6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### 6.1. Estrutura Curricular

O currículo do curso de Farmácia da FMABC perfaz um total de 5065 horas aula (4221 horas relógio), distribuídas em 3795 horas aula (3163 horas relógio) em aulas teóricas e práticas, 1100 horas aula (917 horas relógio) em estágio supervisionado, 100 horas aula (83 horas relógio) em atividades complementares e 70 horas aula (58 horas relógio) para a realização de trabalho de conclusão de curso – TCC.

#### 6.1.1. Conteúdos Curriculares

De acordo com o parecer nº 1210/2011, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para Cursos Superiores da Área de Saúde constituem orientações para a elaboração dos currículos. “Dentro da perspectiva de assegurar a flexibilidade, a diversidade e a qualidade da formação oferecida aos estudantes, as diretrizes devem estimular o abandono das concepções antigas e herméticas das grades (prisões) curriculares, de atuarem muitas vezes como meros instrumentos de transmissão de conhecimento e informações, e garantir uma sólida formação básica, preparando o futuro graduado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional”.

Embasados na Resolução CNE/CES 2 de 19 de fevereiro de 2002, os conteúdos desenvolvidos no curso, organizados em regime seriado anual, contemplam as áreas de:

A – **Ciências Exatas** (incluindo-se aqui os processos, os métodos e as abordagens físicos, químicos, matemáticos e estatísticos como suporte às ciências farmacêuticas). As disciplinas oferecidas são: matemática aplicada; bioestatística; física I e II; química geral ; química inorgânica; fisicoquímica I e II; química orgânica básica I e II; química orgânica

avançada I e II; química analítica qualitativa; química analítica quantitativa I e II e análise instrumental.

**B - Ciências Biológicas e da Saúde** (conteúdos de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, bem como processos bioquímicos, microbiológicos, imunológicos e genética molecular em todo desenvolvimento do processo saúde-doença, inerentes aos serviços farmacêuticos). As disciplinas oferecidas são: anatomia I e II; citologia, histologia, embriologia I e II; genética básica e aplicada; bioquímica estrutural I e II; bioquímica metabólica I e II; biologia molecular básica e aplicada a biotecnologia; fisiologia e fisiopatologia básica I e II; fisiologia e fisiopatologia aplicada I e II parasitologia básica; microbiologia e imunologia básica I e II; microbiologia e imunologia aplicada I e II; patologia geral aplicada.

**C - Ciências Humanas e Sociais** (conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a economia e gestão administrativa em nível individual e coletivo, como suporte à atividade farmacêutica). As disciplinas oferecidas são: ciências humanas e culturais em saúde I e II, políticas de saúde, epidemiologia, gestão e empreendedorismo.

**D - Ciências Farmacêuticas** (conteúdos relacionados com a pesquisa e desenvolvimento, produção e garantia da qualidade de matérias primas, insumos e produtos farmacêuticos; legislação sanitária e profissional; ao estudo dos medicamentos no que se refere à farmacodinâmica, biodisponibilidade, farmacocinética, emprego terapêutico, farmacoepidemiologia, incluindo-se a farmacovigilância, visando garantir as boas práticas de dispensação e a utilização racional; conteúdos que fundamentam a

atenção farmacêutica em nível individual e coletivo; conteúdos referentes ao diagnóstico clínico laboratorial e terapêutico e conteúdos da bromatologia, biossegurança e da toxicologia como suporte à assistência farmacêutica). As disciplinas oferecidas são: assistência e legislação farmacêutica I e II; análise físico-química de alimentos ; análises toxicológicas; bioquímica clínica I e II; bromatologia I e II; controle de qualidade biológico I e II; controle de qualidade físico-químico I e II; cosmetologia I e II; deontologia e serviços farmacêuticos; farmácia clínica; farmácia hospitalar; farmácia homeopática; farmacobotânica I e II; farmacognosia e fitoterapia e II; farmacologia básica; farmacotécnica (princípios básicos e soluções, sistemas dispersos, semissólidos e sólidos, preparações estéreis e contemporâneas); farmacoterapia I e II; hematologia e citologia clínica I e II; interpretação de exames laboratoriais; microbiologia clínica; nutracêuticos e alimentação na prática farmacêutica; parasitologia clínica; práticas farmacêuticas, prescrição farmacêutica química farmacêutica I e II; tecnologia de alimentos; tecnologia das fermentações I e II; tecnologia farmacêutica I e II; toxicologia geral.

O currículo do Curso de Farmácia da FMABC preocupado em atender as leis e resoluções que regem a inclusão das disciplinas e/ou de seus conteúdos no ensino superior, incluiu o conteúdo destas disciplinas em disciplinas regulares do curso, além de criar disciplinas optativas e eletivas que contemplam os conteúdos destas disciplinas.

O conteúdo da disciplina **Políticas de Educação Ambiental** (Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002) é oferecida na forma de disciplina optativa e eletiva nos três primeiros anos do curso, bem como é abordado de forma transversal nas disciplinas regulares do curso: Química Geral e Inorgânica, Química Orgânica, Química Analítica Qualitativa, Química Analítica Quantitativa e Análise Instrumental, Farmacobotânica, Farmacognosia e Fitoterapia, Farmacotécnica, Físico-química, Parasitologia Básica e Clínica, Controle de Qualidade, Controle de Qualidade de Alimentos, Bioquímica Clínica, Hematologia e Citologia Clínica, Microbiologia Clínica.

A disciplina **LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais** (Decreto Nº 5.626/2005 - Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000) é ofertada como disciplina optativa e eletiva nos três primeiros anos do curso.

O conteúdo de **Educação das Relações Étnico-raciais e Cultura Afro-Brasileira e Indígena** (Lei Nº 11.645 de 10/03/2008, Resolução CNE/CP Nº 01 de junho de 2004) e de **Direitos Humanos** (Resolução Nº 1, De 30 De Maio De 2012 Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos), é oferecido na forma de disciplina optativa e eletiva nos três primeiros anos do curso, bem como é abordado de forma transversal nas disciplinas regulares do curso: Ciências Humanas e Culturais em Saúde, Deontologia e Legislação Farmacêutica, Assistência Farmacêutica, Gestão e Empreendedorismo.

## 6.1.2. Matriz Curricular

### 1ª ANO

1ª Semestre Letivo			
DISCIPLINA	CH TEÓRICA h/a	CH PRÁTICA h/a	CH TOTAL h/a
Anatomia I	15	15	30
Ciências Humanas e Culturais em Saúde I	45	0	45
Citologia, Histologia e Embriologia I	25	20	45
Física I	25	5	30
Matemática Aplicada	60	0	60
Química Analítica Qualitativa	20	25	45
Química Geral	60	15	75
Química Orgânica Básica I	35	10	45
Total	285	90	375

2ª Semestre Letivo			
DISCIPLINA	CH TEÓRICA h/a	CH PRÁTICA h/a	CH TOTAL h/a
Anatomia II	15	15	30
Bioestatística	60	0	60
Ciências Humanas e Culturais em Saúde II	45	0	45
Citologia, Histologia e Embriologia II	25	20	45
Física II	25	5	30
Química Analítica Quantitativa I	40	35	75
Química Inorgânica	40	5	45
Química Orgânica Básica II	35	10	45
Disciplina Eletiva (Libras – Língua Brasileira de Sinais; História e Cultura Afro Brasileira e Indígena; Princípios da Educação Ambiental , BLS- Suporte Básico de Vida)	40	0	40
Atividades Complementares	30	0	30
Total	355	90	445

**2ª ANO**

<b>1ª Semestre Letivo</b>			
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH TEÓRIC A h/a</b>	<b>CH PRÁTIC A h/a</b>	<b>CH TOTAL h/a</b>
Bioquímica Estrutural I	40	5	45
Farmacobotânica I	20	10	30
Farmacotécnica: Princípios básicos e soluções	30	15	45
Fisicoquímica I	25	5	30
Fisiologia e Fisiopatologia Básica I	35	10	45
Química Analítica Quantitativa II	15	30	45
Química Orgânica Avançada I	55	5	60
Parasitologia Básica	35	10	45
Genética Básica	25	5	30
Total	280	95	375

<b>2ª Semestre Letivo</b>			
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH TEÓRIC A h/a</b>	<b>CH PRÁTIC A h/a</b>	<b>CH TOTAL h/a</b>
Bioquímica Estrutural II	40	5	45
Farmacobotânica II	20	10	30
Farmacotécnica: Sistemas dispersos	30	15	45
Fisicoquímica II	40	5	45
Fisiologia e Fisiopatologia Básica II	35	10	45
Análise Instrumental	10	35	45
Química Orgânica Avançada II	55	5	60
Parasitologia Clínica	25	5	30
Genética Aplicada	25	5	30
Atividades Complementares	40	0	40
Total	320	95	415
Disciplina Optativa (Libras – Língua Brasileira de Sinais; História e Cultura Afro Brasileira e Indígena; Princípios da Educação Ambiental , BLS-Suporte Básico de Vida)	40	0	40



**3ª ANO**

<b>1ª Semestre Letivo</b>			
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH TEÓRICA h/a</b>	<b>CH PRÁTICA h/a</b>	<b>CH TOTAL h/a</b>
Bioquímica Metabólica I	40	5	45
Deontologia e Serviços Farmacêuticos	30	0	30
Farmacognosia e Fitoterapia I	30	15	45
Farmacologia Básica	75	0	75
Farmacotécnica: Semissólidos e sólidos	20	10	30
Fisiologia e Fisiopatologia Aplicada I	25	5	30
Microbiologia e Imunologia Básica I	30	15	45
Patologia geral	30	0	30
Química Farmacêutica I	40	5	45
Total	320	55	375

<b>2ª Semestre Letivo</b>			
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH TEÓRICA h/a</b>	<b>CH PRÁTICA h/a</b>	<b>CH TOTAL h/a</b>
Bioquímica Metabólica II	40	5	45
Farmacognosia e Fitoterapia II	30	15	45
Farmacologia Aplicada	75	0	75
Farmacotécnica: Preparações estéreis e contemporâneas	20	10	30
Fisiologia e Fisiopatologia Aplicada II	25	5	30
Microbiologia e Imunologia Básica II	45	0	45
Patologia Aplicada	30	0	30
Políticas de Saúde	30	0	30
Química Farmacêutica II	40	5	45
Atividades Complementares	30	0	0
Estágio Curricular Obrigatório I (EC 1)	0	200	200
Total	365	240	575
Disciplina Optativa (Libras – Língua Brasileira de Sinais; História e Cultura Afro Brasileira e Indígena; Princípios da Educação Ambiental , BLS- Suporte Básico de Vida)	40	0	40

**4ª ANO****1ª Semestre Letivo**

<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH TEÓRICA h/a</b>	<b>CH PRÁTICA h/a</b>	<b>CH TOTAL h/a</b>
Assistência e Legislação Farmacêutica I	30	0	30
Biologia Molecular Básica	30	0	30
Bromatologia I	60	15	75
Controle de Qualidade Físicoquímico I	30	15	45
Cosmetologia I	20	10	30
Epidemiologia	30	0	30
Farmácia Hospitalar	45	0	45
Farmacoterapia I	45	0	45
Microbiologia e Imunologia Aplicada I	30	15	45
Total	320	55	375

**2ª Semestre Letivo**

<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH TEÓRICA h/a</b>	<b>CH PRÁTICA h/a</b>	<b>CH TOTAL h/a</b>
Assistência e Legislação Farmacêutica II	30	0	30
Biologia Molecular Aplicada e Biotecnologia	30	0	30
Bromatologia II	30	15	45
Controle de Qualidade Físicoquímico II	30	15	45
Cosmetologia II	20	10	30
Farmácia Clínica	45	0	45
Farmacoterapia II	45	0	45
Microbiologia e Imunologia Aplicada II	25	5	30
Nutracêuticos e Alimentação na Prática Farmacêutica	45	0	45
Eletiva (Práticas Farmacêuticas: Prescrição farmacêutica, Semiologia e Comunicação Interpessoal, Farmácia Homeopática, Pesquisa clínica)	40	0	40
Estágio Curricular Obrigatório II (EC 2)	0	400	400
Trabalho Conclusão de Curso I (TCC 1)	30	0	30
Total	375	445	820

**5ª ANO**

<b>1ª Semestre Letivo</b>			
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH TEÓRICA h/a</b>	<b>CH PRÁTICA h/a</b>	<b>CH TOTAL h/a</b>
Bioquímica Clínica I	25	5	30
Controle da Qualidade Biológico I	30	15	45
Análise Físicoquímica de Alimentos	15	30	45
Eletiva (Práticas Farmacêuticas: Prescrição farmacêutica, Semiologia e Comunicação Interpessoal, Farmácia Homeopática, Pesquisa clínica)	40	0	40
Hematologia e Citologia Clínica I	25	20	45
Tecnologia Farmacêutica I	15	15	30
Tecnologia das Fermentações I	25	5	30
Tecnologia de Alimentos	30	15	45
Toxicologia Geral	45	15	60
Total	250	120	370

<b>2ª Semestre Letivo</b>			
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH TEÓRICA h/a</b>	<b>CH PRÁTICA h/a</b>	<b>CH TOTAL h/a</b>
Análises Toxicológicas	40	20	60
Bioquímica Clínica II	25	5	30
Controle da Qualidade Biológico II	30	15	45
Gestão e Empreendedorismo	40	5	45
Hematologia e Citologia Clínica II	20	25	45
Interpretação de Exames laboratoriais	45	0	45
Microbiologia Clínica	30	15	45
Tecnologia das Fermentações II	25	5	30
Tecnologia Farmacêutica II	15	15	30
Trabalho Conclusão de Curso II (TCC 2)	40	0	40
Estágio Curricular Obrigatório Final III (EC 3)	0	500	500
Total	310	605	915

## Carga Horária Total do Curso

Resumo da Distribuição da Carga Horária				
	CH TEÓRICA h/a	CH PRÁTICA h/a	CH TOTAL h/a	CH TOTAL hora relógio
Total Disciplinas	3005	790	3795	3163
Trabalho de Conclusão de Curso	70	-	70	58
Atividades Complementares	100	-	100	83
Estágio	-	1100	1100	917
Carga Horária Total	3175	1890	5065	4221

## 6.2. Metodologia

A Faculdade de Medicina do ABC tem as diretrizes curriculares nacionais de seus cursos como norteadoras de sua política de ensino.

Assim, um ensino pautado em uma perspectiva humanista, formando profissionais críticos e reflexivos, capacitados a atuarem fundamentados em princípios éticos, cientes de sua responsabilidade social, comprometidos com o desenvolvimento e que promovam a melhoria da saúde e, portanto, da qualidade de vida da população.

O profissional, além da competência técnica para o exercício de suas funções na área da saúde, deve ser um cidadão em toda sua plenitude, compreendendo o contexto sócio-político e cultural no qual está inserido, com condições de participar das discussões e programar as mudanças necessárias ao progresso e bem estar da sociedade.

Nesse sentido, pode-se estabelecer como metas das políticas de ensino da Faculdade de Medicina do ABC:

-Formular uma política geral de ensino, tendo como fundamento a obrigatoriedade do projeto pedagógico como base de gestão acadêmico-administrativa de cada curso, considerando os postulados da Educação Continuada, expressos nas propostas das novas diretrizes curriculares, cuja preocupação primordial é reduzir o tempo de permanência no ensino de graduação e estabelecer um vínculo perene do discente com o

constante aperfeiçoamento, seja em cursos de especialização, ou de programas de mestrado e doutorado.

-Organizar cada currículo com previsão de um percentual da carga horária total para realização de atividades acadêmicas alinhadas com os conteúdos, competências e habilidades previstas no projeto pedagógico do curso;

-Implantar o acesso a modernas tecnologias criando programas que estimulem o uso de vídeo-conferência e outras tecnologias, como um passo fundamental no desenvolvimento do necessário conhecimento do processo pedagógico;

-Implantar programas que visem à formação interdisciplinar e ao trabalho em equipe. A integração das competências das diversas áreas é uma necessidade da IES e estas modalidades de programas de integração são fundamentais.

-Oferecer ensino qualificado, promovendo atividades que instiguem a investigação e estimulem a capacidade crítica, assegurando atualização científica, formação integral e atendimento à demanda social;

- Promover a prática da pesquisa em todos os cursos de graduação, adotando-se políticas institucionais de pesquisa que atendam às novas exigências da graduação, sustentando o programa com dedicação dos docentes e apoio institucional aos discentes na forma de bolsas de iniciação científica e/ou outras estratégias;

- Promover a prática da extensão na graduação, como componente indiciado dos projetos pedagógicos dos cursos, visando à formação mais adequada da cidadania. Este programa é sustentado com dedicação dos docentes e apoio institucional aos discentes;

- Implementar a flexibilização dos currículos, permitindo ao corpo discente, disciplinas alternativas, que complementem e consolidem a formação acadêmica.

- Introduzir nos cursos de graduação o ensino à distância, conforme a legislação pertinente, viabilizando projetos mistos, que conciliem o ensino presencial e não presencial.

### 6.2.1. Ensino Teórico-Prático

Para estimular a aprendizagem dos discentes, os professores podem optar por diferentes técnicas de ensino que envolvam diferentes formas de organizar e explorar os espaços físicos e os móveis da sala de aula; diferentes cenários de prática e até a exploração de sofisticados recursos audiovisuais e de laboratórios.

A utilização de estratégias de ensino diversificadas favorecem o sucesso da aprendizagem dos discentes.

Métodos mais participativos – Metodologias Ativas de Ensino/Aprendizagem - são valorizados para que os estudantes tenham a oportunidade de assumir o próprio processo de aprendizagem. Considera-se metodologia ativa a que o discente deixa de ser passivo e participa do processo, não ficando apenas ouvindo as explicações do professor.

As estratégias são escolhidas sempre levando em consideração os objetivos da disciplina e as características do grupo-classe. Algumas estratégias servem a mais de um objetivo.

É importante ressaltar que o objetivo geral do curso é a formação integral de farmacêuticos e, portanto, todas as disciplinas enfatizam em suas aulas, inclusive nas aulas práticas de disciplinas básicas, a importância e o significado daquele conteúdo para o exercício da profissão (aprendizagem significativa).

São considerados também atividades práticas os estágios curriculares realizados ao longo do curso, nos quais o discente vivencia a prática do farmacêutico em diversas áreas de atuação. Outras estratégias de aula são:

- **Construção de conhecimentos** (leitura de textos com roteiro de questões, pesquisas em sites da Internet, aulas expositivas e dialogadas, visitas a indústrias, estudo de caso, projeto de pesquisa);
- **Desenvolvimento de habilidades** (jogo dramático com desempenho de papéis, aulas práticas em laboratório, consulta farmacêutica)
- **Desenvolvimento de atitudes** (estágios em pequenos grupos

multiprofissionais, incluindo a consulta farmacêutica com uma única tarefa: debates em pequenos grupos com posições diferentes, acompanhamento das atitudes dos docentes na sua atuação profissional).

As avaliações discentes do curso de Farmácia buscam atingir os objetivos registrados no plano de ensino de cada disciplina. Os professores possuem a liberdade de conduzirem as avaliações ao longo do ano de acordo com as especificidades de sua(s) disciplina(s).

Existe uma constante preocupação em criar um processo dinâmico que permita que a avaliação ocorra ao longo do processo de ensino e aprendizagem (avaliação formativa) e não apenas ao final de uma determinada etapa (avaliação somativa), como simples verificação do ocorrido, sem possibilidade de realizar intervenções para correção de rumo.

O Curso de Farmácia da FMABC prioriza o ensino prático contando com diversos laboratórios didáticos gerais (Anatomia, Histologia, Multidisciplinar, Microbiologia), bem como especializados, incluindo o Laboratório de Análises Clínicas, Laboratório de Microbiologia Clínica, Laboratório de Controle de Qualidade, Laboratório de Química Analítica, Laboratório de Tecnologia Farmacêutica, além da Farmácia Universitária e dos consultórios farmacêuticos que funcionam nos ambulatórios da Oncologia, Gastrenterologia e Cardiologia que visam gerar atitudes, habilidades e competências essenciais ao exercício da profissão farmacêutica. Os discentes contam ainda com um Horto de Plantas Medicinais, em que participam do plantio e cuidado de plantas medicinais além de utilizarem as plantas nas atividades práticas de várias disciplinas da área farmacêutica, como a Farmacognosia e Fitoterapia, Farmacotécnica e a Cosmetologia. As plantas cultivadas no Horto são ainda objeto de trabalho prático multidisciplinar, o Projeto Fitoterápicos.

O discente do Curso de Farmácia da FMABC tem ainda possibilidade de realizar estágios na área clínica e de assistência farmacêutica do Hospital de Ensino Mário Covas. No Hospital Mário Covas o discente pode realizar estágios supervisionados na Farmácia

Hospitalar, na Farmácia de Alto Custo e em Farmácia Clínica. Além do Hospital Mário Covas o discente pode ainda estagiar em vários Hospitais da Fundação ABC, além de estágios em pesquisa clínica no Centro de Estudo, Pesquisa, Prevenção e Tratamento em Saúde (CEPES) e no Centro de Estudos e Pesquisa de Hematologia e Oncologia (CEPHO), além de pesquisa na área básica nos Laboratórios de Pesquisa da Faculdade.

### **6.3. Planos de Ensino**

Os planos de ensino contendo as ementas e bibliografias das disciplinas do Curso de Farmácia da FMABC encontram-se no Anexo VI.

### **6.4. Estágios**

*"De acordo com a Lei de Estágio nº 11.788 de 25 de Setembro de 2008 "Estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos."*

O estágio poderá ser obrigatório ou não obrigatório (extracurricular), conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso. O estágio obrigatório é definido no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma; já o estágio não obrigatório é desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. A atividade não cria vínculo empregatício".

O estágio no curso de Farmácia da Faculdade de Medicina do ABC visa completar a formação dos discentes, proporcionando-lhes colocar em prática os conhecimentos, as atitudes e as habilidades apreendidas, durante o curso. O estágio é parte indissociável da formação acadêmica e, constitui um importante instrumento de integração entre teoria, prática e formação profissional.



O estágio somente poderá ser realizado em locais que tenham condições de proporcionar experiência prática na linha de formação, devendo o estudante, para este fim, ter cursado disciplinas que lhe ofereçam subsídios teóricos relacionados com a área que deseja estagiar.

Os estágios obrigatórios e não obrigatórios são supervisionados por docentes indicados pela Coordenação do Curso de Farmácia da Faculdade de Medicina do ABC e também por ela coordenado.

Conforme a legislação nº 11788/2008, o discente estagiário, devidamente matriculado, possui seguro de acidentes pessoais coletivo, mantido pela Instituição de Ensino Superior.

Os documentos de estágio supervisionado permanecem arquivados no prontuário do estágio do discente na Coordenação do Curso.

Segundo disposições gerais do Projeto Pedagógico de Curso do Curso de Farmácia em atendimento às Diretrizes Nacionais para os Cursos de Graduação (CNE/CES 2 de 19 de Fevereiro de 2002) em Farmácia os discentes do curso de Farmácia da Faculdade de Medicina do ABC deverão cumprir uma carga horária mínima de estágio de 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.

Para a conclusão do curso de graduação o discente deverá cumprir uma carga horária total de 1100 horas. O discente deverá cumprir 200 horas de Estágio Curricular obrigatório I (EC 1) no 3o ano, 400 horas no quarto ano do curso (EC 2) e 500 horas no 5o ano do curso (EC 3). O EC 1 deverá ser cumprido na Farmácia Universitária e consultórios farmacêuticos dos ambulatórios da FMABC e na Farmácia de Alto Custo do Hospital de Ensino Mário Covas sob supervisão de Professores Preceptores do Curso. O EC 2 deverá ser realizado preferencialmente na Farmácia Universitária, Consultórios Farmacêuticos, em equipes multiprofissionais de Farmácia Clínica no Hospital Mário Covas. O EC 3 deverá ser realizado em uma ou mais áreas de atuação do Profissional Farmacêutico. Cada estágio deve cumprir uma carga horária máxima de 6 horas por dia, totalizando 30 horas semanais. Para cada estágio realizado deverá ser submetido um

relatório final à Coordenação do Curso de Graduação em Farmácia para análise e aprovação do mesmo

Principais áreas para a realização de estágios:

- Farmácia Universitária: Dispensação, assistência farmacêutica, manipulação
- Farmácia de Alto Custo
- Farmácia Clínica e Hospitalar
- Alimentos
- Análises clínicas e toxicológicas
- Assistência e dispensação farmacêuticas
- Cosméticos
- Farmácia homeopática
- Medicamentos
- Pesquisa clínica.

Estágios não Obrigatórios, de iniciação científica e de extensão poderão ser validados como Estágio Obrigatório após análise pela Coordenação de Curso e desde que as mesmas atividades não sejam utilizadas pelo discente como Atividades Complementares para discentes ingressantes de qualquer ano.

Para cada estágio realizado deverá ser submetido um relatório final à Coordenação do Curso de Farmácia que o encaminhará ao professor supervisor responsável pela Modalidade para análise e aprovação do estágio. assiduidade, pontualidade e postura ética, itens avaliados durante todo o estágio.

Os discentes recebem orientações verbalmente referentes a realização, documentos necessários, formulários e outras informações pela Coordenação do Curso no início do ano letivo e durante o ano todo pelos canais de comunicação disponíveis. As informações são ainda disponibilizadas no "Manual de Estágio" que é distribuído eletronicamente aos discentes e que se encontra no anexo VII.

## 6.5. Atividades Complementares

As atividades complementares (AC) são atividades curriculares de caráter independente, interdisciplinar e transversal que visam enriquecer a formação do futuro profissional, numa perspectiva de integração e atualização que alinhe a vivência acadêmica à realidade profissional e social.

Inseridas no currículo, devem ser planejadas e proporcionadas ao graduando durante a formação, em atendimento às determinações das Diretrizes curriculares do Curso de Farmácia (Resolução CNE/CES 2 de 19 de Fevereiro de 2002).

O objetivo das atividades complementares é possibilitar ao discente a apreensão de experiências e vivências diversificadas, inerentes e indispensáveis a um exercício profissional crítico e reflexivo, contribuindo com o desenvolvimento das habilidades e competências do futuro profissional.

Seu desenvolvimento deve ocorrer ao longo do curso, entre o primeiro e quinto anos, contabilizando 100 horas, sem prejuízo da frequência e aproveitamento dos demais componentes do curso. As AC devem ser cumpridas de preferência nos três primeiros anos do curso (1º ano – 30 horas, 2º ano – 40 horas e 3º ano – 30 horas). O discente não poderá colar grau caso não possa comprovar o total da carga horária em atividades complementares.

O reconhecimento das atividades complementares se dará por meio de certificados e/ou outros documentos, conforme orientações e critérios estabelecidos neste documento. Em caso de dúvidas a decisão sobre a pertinência desses documentos é da coordenação, do núcleo docente estruturante (NDE) e do colegiado do curso.

As atividades complementares definidas têm como principal função possibilitar ao futuro profissional o desenvolvimento de um olhar crítico científico, pelo aperfeiçoamento e refinamento dos instrumentos de acesso à realidade. Neste sentido, visão, aprendizado e desenvolvimento reflexivo nas situações cotidianas, que extrapolam os muros da academia.

As atividades propostas estão divididas em 5 grandes áreas:

- Pesquisa Científica
- Extensão cultural
- Extensão comunitária
- Incentivo à Docência
- Representação acadêmica

Os créditos das atividades complementares serão contabilizados pelo professor responsável pelas atividades complementares junto à coordenação do curso de acordo com os critérios de pontuação estabelecidos e descritos no regulamento de atividades complementares que se encontra no anexo VIII.

## **6.6. Programa de Extensão Universitária**

A FMABC integra a extensão à sua prática de forma harmônica, permanente e Institucionalizada. Concebe a extensão como um processo educativo, cultural e científico, articulador do ensino e da pesquisa de forma vinculada que se define e redefine nos movimentos das relações recíprocas faculdade/sociedade e vice-versa.

Dessa forma, o objetivo da extensão é socializar o saber veiculado e construído na Instituição, assim como promover práticas interdisciplinares e direcionar o ensino e a pesquisa, contribuindo para a melhoria dos aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais da região. Nessa perspectiva, a extensão busca assegurar o contato direto, realimentador e recíproco entre professores, discentes, técnicos, instituições e população, desenvolvendo uma práxis que leve ao questionamento das teorias trabalhadas nos cursos para maior conhecimento e compreensão dos problemas da região.

O desenvolvimento dessa práxis deve impulsionar os envolvidos na busca da resolução dos problemas encontrados através de atividades interdisciplinares que desencadeiem o redirecionamento do ensino na Instituição. Tem, assim, a extensão

FMABC, o caráter permanente, sempre articulado aos projetos de ensino e pesquisa numa perspectiva integradora e comprometida com as transformações sociais.

Para atender esta linha de ação, são programados eventos com um perfil perene e integrado à concepção de Instituição de Ensino Superior, no sentido de estabelecerem relações recíprocas entre IES e Sociedade. São concebidos como Programas de Extensão e Projetos de Extensão. A FMABC, alinhada aos objetivos da Fundação do ABC, tem, entre seus cursos, projetos e programas de extensão que, articulados ao ensino e à pesquisa, estarão reelaborando o sabido e construindo o novo.

#### **6.6.1 Comissão de Extensão da FMABC - COMEX**

A Faculdade de Medicina do ABC conta com a COMEX, a Comissão de Extensão da FMABC. Esse órgão foi criado em 2010 para fortalecer a ideia que o ensino e a pesquisa devem estar associados com a efetiva interação entre a faculdade e a realidade social concreta, além de resgatar o papel histórico de uma instituição de ensino superior voltada para os problemas sociais. A COMEX, dentro de uma nova concepção, considera que a produção do conhecimento, via Extensão, se faz a partir da troca de saberes sistematizados, acadêmicos e populares, tendo como consequência a democratização do conhecimento, a participação efetiva da comunidade discente na atuação da universidade e uma produção resultante do confronto com a realidade (Plano Nacional de Extensão, 2001).

Discentes do Curso de Farmácia tem participado de eventos promovidos pela COMEX, como o Projeto Canudos, que tem por objetivo promover o acesso à informação, prevenção e promoção à saúde e educação, à cultura e às noções de cidadania para o desenvolvimento social da população do município de Canudos, Vila Canudos Velho, estimulando a participação cidadã como estratégia de mudança e autonomia, assumindo a perspectiva de um desenvolvimento local integrado e sustentável e, por isso, tem como orientação principal o planejamento e a realização de atividades que incentivam as comunidades a se organizarem política e coletivamente para superar a situação em que

se encontram, além de despertar e descobrir suas potencialidades para a mudança. O trabalho que visa à formação de multiplicadores permite a auto-organização e a valorização cultural e forma um mosaico de pessoas que apostam no potencial humano, fomentando o exercício da cidadania.

### **6.6.2. Projeto de Pesquisa PET-Saúde 2013 -Dispensação de Medicamentos na Atenção Básica à Saúde: Ênfase na Diminuição de Erros de Medicação**

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) foi desenvolvido em parceria com a Faculdade de Medicina do ABC e o Município de São Bernardo do Campo.

A Política Nacional de Medicamentos (PNM), publicada em 1998, descreve ações importantes para a melhora da qualidade de vida da população, sendo as principais, a garantia da segurança, a eficácia e a qualidade dos medicamentos; o acesso da população àqueles medicamentos considerados essenciais; e a promoção do uso racional dos medicamentos. Esta última ação é fundamental para garantir que os resultados terapêuticos dos medicamentos sejam alcançados. A atenção farmacêutica contribui com esse propósito, uma vez que engloba todas as atividades realizadas pelo farmacêutico orientadas ao paciente, com o objetivo de conseguir o máximo benefício possível em termos de saúde, e possui por finalidade, aumentar a efetividade do tratamento medicamentoso. Erro de medicação é qualquer evento evitável que, de fato ou potencialmente, pode levar ao uso inadequado de medicamento, podendo lesar o paciente, não importando se o medicamento se encontra sob o controle de profissionais de saúde, do paciente ou do consumidor.

O conhecimento do profissional de saúde e da população em geral se faz necessário para minimizar tais eventos. Esses conhecimentos podem ser compilados no gerenciamento desses erros, ou seja, na identificação, prevenção e resolução dos erros de medicação.

A prática da atenção farmacêutica tanto no Brasil quanto em países europeus puderam trazer resultados satisfatórios em relação aos custos, qualidade e adesão ao tratamento proposto. Uma das principais ferramentas da atenção farmacêutica é a dispensação ativa de medicamentos, que consiste em distribuir os medicamentos e materiais para a saúde, fazendo parte: análise da prescrição médica, informação sobre o medicamento, preparação da dose a ser administrada, e em alguns casos a aplicação do medicamento a ser administrado. Devido ao alto índice de erros no momento da dispensação de medicamentos em todos os âmbitos da saúde, seria conveniente estabelecer critérios através de protocolos.

O objetivo principal do programa PET-Saúde foi investigar erros de medicação identificados nos serviços de saúde e nas residências dos usuários cadastrados nas Unidades Básicas de Saúde selecionados. Além deste objetivo o projeto pretendia ainda avaliar o conhecimento dos agentes comunitários de saúde (ACS) após o ciclo de treinamento; elaborar instrumentos padronizados (protocolos e procedimentos) para dispensação de medicamentos na Atenção Básica à Saúde e identificar as particularidades dos serviços de saúde envolvidos na pesquisa.

Os discentes, com supervisão do tutor do projeto, realizaram treinamentos aos ACS, visando o uso racional dos medicamentos e a minimização dos erros de medicação mais comuns na literatura.

### **6.6.3. Mobilização da Educação para o Combate ao *Aedes Aegypti* e Contra a Zika e Campanha “*Farmacêuticos contra a dengue, Zika e chikungunya*”**

O curso de Farmácia da Faculdade de Medicina do ABC participou nos dias 18 e 19 de fevereiro da Mobilização da Educação para o Combate ao *Aedes Aegypti* e Contra a Zika promovida pelo MEC. Foram apresentadas palestras no período noturno no dia 18 de fevereiro e dia 19 de fevereiro no matutino sobre forma de transmissão, sinais e sintomas e medidas preventivas. No dia 19 de fevereiro cerca de 60 discentes do curso,

acompanhados de docentes identificaram e removeram focos do mosquito no campus da FMABC.

O Curso de Farmácia organizou em 17 de março ação para orientação da população contra o mosquito *Aedes aegypti*. A iniciativa integrou a campanha “Farmacêuticos contra a dengue, Zika e chikungunya”, do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo (CRF-SP), e buscou chamar a atenção de pacientes, acompanhantes, funcionários e demais usuários do campus universitário para a eliminação dos focos de transmissão e prevenção das doenças. “A dengue, o Zika vírus e a febre chikungunya são problemas de saúde pública. Portanto, são temas essenciais e que pedem a mobilização de todos, inclusive dos farmacêuticos, que podem atuar tanto na orientação da população como no encaminhamento para os serviços de saúde e na notificação de casos aos órgãos responsáveis. Os farmacêuticos, em particular, estão aptos a orientar sobre o uso correto de repelentes, assim como a respeito dos medicamentos que podem ser usados ou que devem ser evitados por conter ácido acetilsalicílico.

A campanha na Faculdade de Medicina do ABC contou com cerca de 50 alunos de Farmácia, do 1º ao 4º ano de graduação. Coordenados por docentes do curso, os trabalhos ocorreram na recepção do ambulatório do prédio Anexo III, das 9h às 15h, e contaram com palestras de orientação e estande com exemplares de larvas e pupas do *Aedes aegypti*, gráficos detalhando o desenvolvimento do mosquito – desde o ovo até o mosquito adulto –, assim como diferentes tipos de repelentes e as respectivas indicações. Amostras de medicamentos contendo ácido acetilsalicílico também foram exibidas, a fim de reforçar junto à população que esse tipo de fármaco deve ser evitado em casos de suspeita de dengue. Os discentes também aplicaram questionários sobre a transmissão da dengue, Zika e chikungunya, sintomas das doenças, medidas preventivas para eliminação de criadouros do mosquito e distribuíram folhetos informativos a pacientes e acompanhantes. “Como forma de ensinar a população a partir de exemplos práticos, os alunos demonstraram como evitar a proliferação do mosquito utilizando meias de seda em



pratinhos de plantas e com a preparação de armadilhas para mosquitos a partir de garrafas Pet.

O objetivo é tornar esta campanha permanente no calendário acadêmico.

#### **6.6.4 Semana do Uso Racional de Medicamentos**

O curso de Farmácia da FMABC organizou a I Semana do Uso Racional de Medicamentos da FMABC entre os dias 5 a 7 de maio de 2015 de forma a celebrar o dia o Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos que é comemorado no dia 5 de maio.

Nos três dias do evento realizado em 2015, acadêmicos do curso realizaram palestras e orientações para os pacientes e acompanhantes que aguardavam atendimento nos ambulatórios da FMABC. Discentes do curso apresentaram as palestras: "Como utilizar corretamente seus medicamentos", "Combate a dengue e uso de medicamentos na dengue", "Como armazenar e descartar medicamentos". Além de ministrarem palestras, os discentes entrevistaram 242 pessoas durante o evento com relação ao uso, frequência de uso e descarte apropriado de medicamentos e orientaram os mesmos com relação ao uso correto e descarte apropriado. Folders informativos do Conselho Regional de Farmácia (CRF) sobre uso racional de medicamentos, dengue e descarte de medicamentos foram distribuídos a pacientes, acompanhantes, discentes, e funcionários da FMABC.

Em 2016 foi realizada a segunda edição do evento no dia 5 de maio. Professores e alunos discentes participaram do evento com orientações e atividades práticas, demonstrando diferentes formulações de fármacos, o uso correto de medicamentos e o descarte adequado. Foram ainda apresentadas as palestras "Como utilizar corretamente seus medicamentos" e "Como armazenar e descartar medicamentos, além de serem aplicados questionários a cerca de 420 pessoas sobre auto-medicação, uso correto de fármacos e descarte adequado, sendo distribuídos folders explicativos e frascos de álcool gel durante a ação.

Esta campanha será permanente no calendário acadêmico, sendo realizado sempre no dia 5 de maio ou na semana em comemoração ao Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos.

#### **6.6.5 Semana Acadêmica da Farmácia**

O curso de Farmácia da FMABC organiza anualmente a tradicional Semana da Farmácia, sendo parte integrante do calendário acadêmico. A semana, que chegou à 13ª edição em 2016, conta com palestras divididas em dois períodos: das 8h às 11h e das 19h às 22h.

O objetivo principal da ‘Semana’ é mostrar aos discentes a abrangência da profissão e as diferentes possibilidades de atuação, que vão muito além do trabalho em farmácias e drogarias. Pesquisa clínica, saúde pública, farmácia hospitalar e análises clínicas, além das indústrias química, medicamentosa e alimentícia, são algumas das opções para os egressos.

Entre os assuntos apresentados na 13ª Semana da Farmácia estiveram “Manipulação de injetáveis”, “Laboratório clínico e os erros inatos do metabolismo”, “Farmácia clínica na Oncologia”, “Infecção viral respiratória – vírus Influenza”, “Atuação do farmacêutico de pesquisa clínica”, “Medical Science Liaison (MSL): um novo panorama para o farmacêutico” e “Farmacêutico em análises clínicas”.

#### **6.6.6 Congresso Universitário Farmacêutico e Simpósio Internacional de Ciências da Saúde (SIECS)**

Tradicionalmente na segunda semana de agosto discentes dos cursos da FMABC organizam e participam de Congresso Universitário no próprio campus da FMABC no período matutino e noturno. O Congresso é parte integrante do calendário acadêmico. São apresentadas palestras de áreas de interesse a saúde. Discentes do curso organizaram em 2014 e 2015 o SIECS e em 2016 o I Congresso Universitário Farmacêutico: fases da vida.

### **6.6.7 Feira da Saúde**

A Feira da saúde, um evento anual organizado pelos discentes da Faculdade de Medicina ABC, tem como objetivo orientar, realizar atendimento médico, dispensar medicamento gratuito à população, realizar consultas, exames e palestras educativas, e possibilitar aos discentes uma vivência experimental e supervisionada nas suas áreas.

Em 2013, a Feira da Saúde ocorreu na UBS Vila São Pedro, na cidade de São Bernardo do Campo, no dia 28 de agosto. O evento reuniu cerca de 300 discentes voluntários dos cursos de medicina, farmácia, terapia ocupacional, saúde ambiental e nutrição, além de 30 professores que orientaram os trabalhos e recebeu mais de 3 mil pessoas durante todo o dia

Em 2014 ela foi realizada no dia 23 de agosto, das 08 às 17h, em São Caetano do Sul, contando com a participação da Ligas de Assistência Farmacêutica do Curso de Farmácia além das Ligas dos demais cursos da faculdade.

Em 2015 a 12ª edição da Feira foi realizada no sábado, 22 de agosto das 9h às 17h, na Unidade de Saúde da Vila Guiomar, em Santo André e reuniu vários serviços gratuitos à população. Ela contou com cerca de 400 pessoas, entre discentes, professores e profissionais da área dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Terapia Ocupacional.

Em 2016 a Feira foi realizada no sábado, 20 de agosto das 9h às 17h, na Unidade de Saúde Alvarenga, em São Bernardo e reuniu vários serviços gratuitos à população. O Curso de Farmácia, em particular a Liga de Assistência Farmacêutica, atuou na dispensação direta de diversos medicamentos à população, na orientação em consultas farmacêuticas sobre o uso racional de medicamentos e a importância da adesão ao tratamento e na busca ativa de problemas relacionados aos medicamentos através da realização de pesquisas com a população sobre como utilizam os medicamentos prescritos pelos médicos. Discentes do Curso de Farmácia entrevistaram e orientaram cerca de 100 pessoas no evento.

### **6.6.8 Farmacêutico na Praça**

O evento Farmacêutico na Praça é um evento anual promovido pelo CRF-SP e que tem contado com a participação de discentes do Curso de Farmácia. Esta campanha se consolidou como uma das principais ações do CRF-SP de valorização do farmacêutico junto à população.

Dia 12 de setembro de 2015 os discentes e professores do Curso de Farmácia da FMABC participaram da campanha Farmacêutico em São Bernardo do Campo das 9h às 13h.

Além da orientação sobre o uso racional de medicamentos a cerca de 100 participantes, foi realizado gratuitamente a aferição de pressão arterial, da glicemia capilar. Os participantes puderam participar de um teatro para conhecer mais sobre a homeopatia.

### **6.6.9. Campanha de Conscientização da População: Farmacêuticos pelo Coração**

O Curso de Farmácia realiza vários eventos de conscientização de uso racional de medicamentos e orientação a boas práticas de saúde junto aos pacientes e acompanhantes atendidos nos ambulatórios da faculdade, discentes e funcionários da FMABC, contando com o apoio da Liga de Assistência Farmacêutica. O curso já participou de duas edições da Campanha Setembro Vermelho - Siga seu Coração, que alerta que o número de mortes por doenças do coração é o dobro das causadas pelo câncer. A iniciativa quer ensinar a população a ter um coração mais saudável. A campanha "Farmacêuticos pelo Coração" foi integrada ao calendário acadêmico de forma permanente no mês de setembro, mês em que ocorre também a comemoração do Dia Internacional do Farmacêutico.

Na primeira edição do evento em 2015, o curso contou com as palestras apresentadas pelos discentes: "Doenças Cardiovasculares", "Fatores de Risco da Doença Cardiovascular", "Prevenção de Doenças Cardiovasculares" e "Uso Correto de Medicamentos". Discentes do Curso, sob orientação de docentes farmacêuticos do curso

realizaram ainda teste de glicemia e da pressão arterial de 145 pessoas entre pacientes, acompanhantes, funcionários e discentes da FMABC, além de discutirem os resultados, uso correto de medicamentos e prevenção da doença cardiovascular.

A segunda edição do evento, foi realizado no dia 29 de setembro de 2016. Professores e alunos do curso de Farmácia da Faculdade de Medicina do ABC comemoraram o “Dia Mundial do Coração” com ação voltada ao “Setembro Vermelho”, cujo objetivo foi chamar a atenção para a importância da prevenção das doenças cardiovasculares. Sob orientação de docentes do curso, os acadêmicos estiveram das 9h às 12h nos ambulatórios de especialidades do prédio Anexo III, no próprio campus universitário, orientando a população sobre os principais fatores de risco para as doenças do coração – entre os quais a hipertensão, diabetes e dislipidemias. Além da parte teórica, os estudantes também realizaram aferição de pressão arterial e testes de glicemia capilar (diabetes) em pacientes, acompanhantes e funcionários, assim como aplicaram questionários e distribuíram folhetos explicativos.

#### **6.6.10. Dia das Portas Abertas**

A FMABC abre as portas do campus da FMABC em outubro para recepcionar estudantes e seus familiares para conhecerem o campus, bem como os cursos oferecidos. Discentes e docentes do Curso de Farmácia organizaram estações em que são realizadas demonstrações e alguns experimentos de importância ao farmacêutico.

### Experimentos realizados durante o evento

No	Estações
1	atividade de assistência farmacêutica: glicemia e aferição de pressão.
2	destilação simples ou fracionada de vinho e óleos essenciais
3	extração de DNA de tomate
4	preparação de sabonetes
6	teste de chama
7	uso de suco de repolho como indicador de pH
8	velocidade de reação : varinha mágica e por do sol químico

#### 6.6.11. Campanha Nacional de Fotoeducação

A Campanha Nacional de Fotoeducação foi iniciada em 2012, na Farmácia Universitária da Universidade Federal de Goiás (UFG), com o lema “Proteja a sua pele” . Ela foi organizada por professores e estudantes, de modo a atender a comunidade universitária e público em geral, levando informações sobre o uso correto de protetores solares e cuidados com a pele.

O objetivo da campanha é o de promover a fotoeducação, por meio da conscientização de pacientes, comunidade universitária e público em geral quanto ao uso correto de protetores solares e cuidados com a pele.

O Curso de Farmácia, participou pela primeira vez da Campanha Nacional em 2015 em conjunto com a Farmácia Universitária do Curso, os consultórios farmacêuticos dos ambulatórios da faculdade na ação. A campanha que foi realizada nos dias 24, 25 e 26 de novembro de 2015 envolveu a apresentação da palestra: Radiação solar e seus efeitos na pele”, a distribuição de cartilha educativa - “Fotoprotetores - você usa

corretamente?” e orientações sobre medidas fotoprotetoras de caráter educativo e a distribuição de amostras grátis de protetores solares. Uma segunda edição do evento será realizada nos mesmos dias em 2016, sendo que no dia 26 de novembro ela ocorrerá em conjunto com a Campanha Nacional de Prevenção do Câncer de Pele, em conjunto com a disciplina de Dermatologia da FMABC.

A participação na campanha foi incorporada de forma permanente no calendário acadêmico.

## **6.7. Iniciação Científica**

A Iniciação Científica (IC) é um importante instrumento de formação durante a graduação. Neste tipo de estágio, o estudante desenvolve um projeto de pesquisa científica, tendo oportunidade de uma aprendizagem bastante diferente das disciplinas curriculares oferecidas regularmente. Por meio da IC o estudante não apenas aprende a aplicar o método científico e estuda um tópico novo em profundidade, mas idealmente aprende a: resolver problemas que muitas vezes não tem solução pré-determinada; pensar de forma criativa; buscar fontes de informação sobre um assunto de interesse; realizar atualização periodicamente; explicar seu trabalho em público.

Adicionalmente, a IC é um importante apoio para a Pós-Graduação *stricto sensu*, pois permite a identificação precoce de estudantes promissores para seguir na pesquisa acadêmica. Muitas vezes, o estudo realizado na IC serve de embrião para um projeto mais elaborado de Mestrado ou Doutorado. Estágios de IC poderão ser validados para o cumprimento de carga horária de estágio curricular obrigatório, desde que aprovado pela Coordenação após análise.

A FMABC apresenta um Comitê criado exclusivamente para organizar as atividades de IC na nossa instituição. Ela dispõe de dois tipos de bolsas a discentes de IC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC): o PIBIC-CNPq e

Institucional. As bolsas institucionais são concedidas em parceria pela FUABC e centros de estudos: Núcleo de Estudos, Pesquisas e Assessoria à Saúde (NEPAS), Centro de Estudos em Saúde Coletiva (CESCO) e Instituto Ideia Fértil. Os procedimentos para solicitação de bolsas são unificados, assim como o calendário.

Os candidatos a bolsas PIBIC ou Institucional deverão ser discentes de graduação matriculados regularmente até o penúltimo ano de seu curso e que não tenham outras bolsas ou qualquer outro vínculo empregatício. Cada candidato deverá ser orientado por um doutor da Faculdade. Os documentos necessários para a inscrição e os detalhes do processo de seleção são descritos em Edital publicado anualmente no final do mês de maio. Os bolsistas escolhidos recebem ajuda de custo mensal durante doze meses (agosto a julho do ano seguinte) para desenvolverem suas atividades científicas. A escolha dos bolsistas é baseada em critérios exclusivamente científicos e acadêmicos, incluindo a relevância do projeto e a viabilidade de sua execução.

Além das bolsas disponíveis na FMABC, também é possível solicitar bolsa de IC da FAPESP. Neste caso, a solicitação é feita diretamente por orientador e candidato junto à agência, em qualquer época do ano. O Comitê de IC está à disposição de discentes e professores da FMABC para auxiliar na solicitação de bolsas da FAPESP.

Os discentes com projetos aprovados pelo edital anual do Programa de IC da FMABC recebem um certificado expedido pelo Programa de IC da FMABC, devendo elaborar relatórios semestrais e apresentar seus trabalhos no Simpósio Anual de Iniciação Científica. O Curso de Farmácia da FMABC possui vários professores colaboradores que orientam os discentes em seus projetos de IC e muitos discentes do curso realizam IC na FMABC, bem como em instituições externas.



## **6.8. Internacionalização**

A FMABC tem se associado a várias Universidades no exterior, onde os discentes cumprem estágios durante a graduação e pós-graduação. O objetivo é aumentar a internacionalização da FMABC, enviando e recebendo discentes destas Universidades.

O projeto Ciência sem Fronteiras é um programa que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. Discentes da FMABC já participaram do programa.

Desde 2012, a FMABC participa do Programa Santander Universidades. Por meio deste programa, o Banco Santander disponibiliza bolsas de estudo utilizadas pelos discentes de graduação para realização de estágios de 3 a 6 meses em Universidades Ibero Americanas que participam do programa de colaboração bilateral junto a FMABC. Este programa já levou discentes do Curso de Farmácia para o México em 2013 e 2014 e para Espanha em 2015. Discentes da Farmácia foram contemplados com bolsa também no ano de 2015, participando de intercâmbio no início de 2016 na Espanha e no Chile.

## **6.9. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

O Trabalho de Conclusão de Curso tem por objetivo oferecer ao discente um exercício prático das atividades de revisão bibliográfica, de emprego das tecnologias de informação, de utilização dos recursos de informática e multimídia, de organização metodológica de trabalhos científicos teóricos e/ou experimentais e principalmente de redação científica. Visa estimular, no futuro profissional, o desenvolvimento de competências para a elaboração e exposição pública de relatórios científicos, pareceres técnicos, dissertações e teses, articulando o conhecimento adquirido no decorrer do curso. Tem também a finalidade de propiciar ao discente o desenvolvimento de senso

crítico (discernimento) apurando o julgamento e de sistematizar o conhecimento nas diferentes áreas do saber.

A elaboração do TCC é um requisito do Ministério da Educação e Cultura (MEC) para conclusão do Curso de Farmácia, segundo o artigo 12º da Resolução CNE/CES 2 de 19/02/2002 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso e é adotado pelo curso de Farmácia da FMABC (Anexo IV).

O TCC deverá ser desenvolvido na forma de uma monografia científica podendo ser de cunho experimental ou não experimental sendo orientado por um docente (artigo 12º da Resolução CNE/CES 2 de 19/02/2002 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia).

O TCC deverá ser entregue à comissão organizadora do TCC em versão impressa e digital em data preestabelecida em calendário elaborado no respectivo 4º ano vigente do Curso. O TCC deverá ser apresentado oralmente na forma de painel (pôster) em data previamente agendada pela comissão organizadora do TCC no segundo semestre do último ano letivo do curso de Farmácia e será avaliado por uma Banca Examinadora. A Banca Examinadora será constituída pela comissão organizadora do TCC e por professores, mestres ou doutores, e/ou pesquisadores de outros cursos da FMABC. Professores e/ou pesquisadores de outras IES ou de pesquisa também poderão ser convidados a participarem da arguição dos trabalhos apresentados. As normas e o manual para a realização do TCC são entregues aos discentes do 4º ano e encontram-se no anexo IX.

O discente deverá cumprir todas as atividades relacionadas a elaboração de TCC nos dois anos finais do curso e ser aprovado. A reprovação do discente nas atividades desenvolvidas no quarto e/ou quinto ano nas disciplinas TCC1 e TCC2 impedem a colação de grau do discente.

## 6.10. Processo de Avaliação e ENADE

O ENADE é um componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, sendo o registro de participação condição indispensável para a emissão do histórico escolar, independentemente de o estudante ter sido selecionado ou não no processo de amostragem do INEP.

O objetivo do ENADE é avaliar o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial, integrando o SINAES, juntamente com a avaliação institucional e a avaliação dos cursos de graduação.

Os discentes do Curso de Farmácia participaram do ENADE em 2004, 2007, 2010 e 2013 apresentando respectivamente os seguintes resultados:

<b>Avaliação Curso de Farmácia FMABC</b>	<b>Conceito ENADE</b>	<b>Conceito Preliminar do Curso</b>	<b>Índice Geral de Cursos</b>
2004	4	-	<i>Não disponível</i>
2007	4	4	4
2010	5	4	4
2013	4	4	4

Em 2011, a FMABC iniciou o processo de Migração para o Sistema Federal de Ensino a atender o Edital Seres/MEC nº 01, de 09 de agosto de 2011 e do Edital Seres/MEC nº. 01, de 14 de agosto de 2012.

Nos dias 6 e 7 novembro de 2014, o Curso de Farmácia da FMABC recebeu a visita *in loco* INEP/MEC para o ato de renovação de reconhecimento do Curso de Farmácia, sendo aprovado com nota 4 pelo INEP/MEC e conceito satisfatório pelo CFF (Conselho Federal de Farmácia).

## 6.11. Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

O Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem é definido pelo Regimento da Faculdade de Medicina do ABC (Anexo II) que apresenta as seguintes normativas:

**Art. 99 - Aprovação sem exames** – nota de aproveitamento igual ou superior a 7,00 e frequência mínima de 75%.

§ 1º O desempenho do discente será avaliado de forma continuada e cumulativa através de métodos pedagógicos diversificados obrigatoriamente, não podendo ser em número inferior a 02 (duas) avaliações por disciplina/módulo.

**Art. 100 - Exame Final:** a nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas obtidas pelo discente na disciplina/módulo durante o ano e a nota do exame final. Esta nota deverá ser maior ou igual a 5,00.

**Art. 101** - Considerar-se-á reprovado o discente que não cumprir a frequência de 75% às aulas e demais atividades acadêmicas de cada disciplina ou módulo, ciclo ou estágio, sendo-lhes, conseqüentemente vedada a prestação de exames finais.

**Art. 104** – Considerar-se-á **reprovado** o discente que:

1. Não cumprir com a frequência de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades acadêmicas de cada disciplina ou módulo, ciclo ou estágio, independentemente da nota de aproveitamento.
2. Não obtiver nota mínima para aprovação, conforme os critérios do regimento da Faculdade (Anexo II)– Sistema de Promoção.

**Art. 105** – O discente que não obtiver rendimento satisfatório quanto à frequência/nota em mais de uma disciplina estará reprovado. Devendo cursará as disciplinas ou módulos, estágio ou ciclo novamente em regime de **Repetência**.

**Art. 107** - O discente reprovado por falta ou nota em uma única disciplina da série, poderá cursá-la, juntamente com as da serie subsequente, em regime de **Dependência**, devendo submeter-se às provas e exames na mesma, nas datas correspondentes. A reposição do conteúdo poderá ser feita da seguinte forma:

Curso Período Parcial – admite-se até 02 (duas) dependências, conforme normas internas de cada Curso. (anexo V).

**Art. 109** – O discente em dependência somente será promovido a serie subsequente se for aprovado na respectiva dependência.

**Art. 110** – Os discentes dos cursos de Graduação da FMABC, além do Regimento Interno, estarão sujeitos ao Regulamento Próprio do Curso, com referencia às exigências para aprovação nas matérias praticas e teóricas, como também, nos estágios e Internato.

#### **6.12. Comitê Ética e Pesquisa (CEP)**

O Comitê de Ética (CEP) da FMABC tem por finalidade avaliar os protocolos e acompanhar pesquisas envolvendo seres humanos que sejam encaminhados para análise, quanto ao atendimento de princípios éticos e enquadramento na legislação vigente, especialmente a Resolução CNS 466, de 11 de agosto de 2011 (Regulamento Interno).

Os projetos de pesquisa envolvendo seres humanos devem consultar as normas referentes à apresentação dos projetos de pesquisa, assim como toda a documentação necessária a ser enviada ao CEP.

Todos os projetos de pesquisa envolvendo seres humanos devem, obrigatoriamente, ser submetidos à avaliação do CEP. A Folha de Aprovação fornecida pelo CEP e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (se houver necessidade) deverão constar nos anexos dos trabalhos realizados na Instituição.

### **6.13. Comitê de Ética em Experimentação Animal (CEUA)**

Em 22 de maio de 2002, sob a denominação de Comitê de Ética em Utilização Animal (CEUA), instituiu-se o órgão de Assessoria Técnica da Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina do ABC, instância colegiada e interdisciplinar, de caráter consultivo e educativo. Sediada à Faculdade de Medicina do ABC, com endereço na Avenida Príncipe de Gales, nº 821, CEP: 09060-650, no Município de Santo André no estado de São Paulo, reúne-se mensalmente a fim de examinar previamente os procedimentos e protocolos de experimentação que envolvam o uso de animais a serem realizados na Faculdade de Medicina do ABC, a fim de determinar sua compatibilidade com a legislação aplicável e normas éticas.

A análise e a emissão de pareceres a respeito dos projetos ocorrem à luz da Diretriz Brasileira para o Cuidado e a Utilização de Animais para Fins Científicos e Didáticos, publicado no Diário Oficial da União em 25/09/2013, pelo Conselho Nacional de Ciência em Experimentação Animal (CONCEA)

Esse comitê é composto por um representante titular e um representante suplente de cada Departamento do Curso de Medicina, de cada Curso da Faculdade, além de uma Médica Veterinária, um advogado e representantes discentes. Tanto os membros titulares quanto os suplentes são indicados pelos respectivos departamentos.

Todos os projetos de pesquisa envolvendo animais devem, obrigatoriamente, ser submetidos à avaliação do CEUA. A Folha de Aprovação fornecida pelo CEUA deverão constar nos anexos dos trabalhos realizados na Instituição.

A FMABC, bem como o CEUA e o Biotério nela instalado, estão credenciados no CONCEA através do CIAEP nº 01.0337.2014, emitido em 21/09/2014.

## **7. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA**

### **7.1. Coordenação do Curso**

Desde seu início até o ano de 2010 o curso de Farmácia esteve sob a coordenação da Profa. Dra. Registila Libania Beltrame, que possui graduação em Farmácia e Bioquímica pela Universidade de São Paulo (1971), Mestrado em Microbiologia Clínica pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas - USP (1981) e Doutorado em Educação - Currículo pela Pontifícia Universidade Católica (2006).

No período 2010 a 2013, o curso foi coordenado pelo Prof. Dr. Marcelo Guimarães que possui graduação em Farmácia pelas Faculdades Oswaldo Cruz (1993), Mestrado em Produção e Controle Farmacêuticos pela Universidade de São Paulo (USP) (2001) e Doutorado em (2015) na mesma instituição.

No início de 2014 a coordenação foi assumida pela Profa. Dra. Sonia Hix, que possui graduação em Farmácia e Bioquímica pela Universidade de São Paulo (1991), Doutorado em Biociências - Área Bioquímica pelo Instituto de Química - USP (1998). A Profa. Dra. Sonia Hix apresenta regime de trabalho integral de 40 horas e é também docente das disciplinas Bioquímica e Bioquímica Clínica da Farmácia, bem como de Bioquímica e Laboratório Clínico no curso de Medicina. A vice coordenação do curso de Farmácia está a cargo da Profa. Ma. Ana Beatriz Ramos de Oliveira Pinn que possui graduação em Farmácia e Bioquímica pela Universidade de São Paulo (1988) e Mestrado em Nutrição Experimental pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP (1992). É docente das disciplinas Bromatologia, Análise dos Alimentos, Higiene de Alimentos e Tecnologia de Alimentos nos cursos de Farmácia e Nutrição, sendo seu contrato de regime parcial de 30 horas.

## 7.2. Perfil docente

Para atender às recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Farmácia quanto à qualidade de ensino, os professores são dimensionados de acordo com sua especialidade e linhas de pesquisa, de modo a permanecerem nas disciplinas de maior afinidade e experiência profissional e didática. Mestres e doutores correspondem a 100% do quadro docente.

Segue quadro com a relação dos docentes do curso, assim como suas titulações, regime de trabalho e carga horária semanal.

**Relação dos Docentes do Curso de Farmácia**

<b>No.</b>	<b>PROFESSORES</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>
1	Adozinda de Fátima Marques Henriques da Silveira	Mestra	Integral
2	Alaíde Mader Braga Vidal	Mestra	Parcial
3	Ana Beatriz Ramos de Oliveira Pinn	Mestra	Parcial
4	Andrea de Andrade Ruggiero	Mestra	Parcial
5	Armando Antônio Mendes	Mestre	Parcial
6	Bruno de Brito Antônio	Doutor	Horista
7	Bianca Bianco	Doutora	Integral
8	Cristina De Zotti Nassis	Mestra	Parcial
9	Daniel Paulino Venâncio	Doutor	Parcial
10	David Feder	Doutor	Integral
11	Denise Maria Christofolini	Doutora	Integral



<b>No.</b>	<b>PROFESSORES</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>
12	Elci Barreto	Mestra	Parcial
13	Eloah Rabello Suarez	Doutora	Parcial
14	Felix Saverio Majorana	Mestre	Parcial
15	Fernanda Yakel Stefani	Mestra	Parcial
16	Fernando Luiz Affonso Fonseca	Doutor	Parcial
17	Gerson Salay	Doutor	Horista
18	Horacio Dorigan Moya	Doutor	Integral
19	Inneke Marie van der Heijden Natário	Doutora	Integral
20	João Vitor Dutra Molino	Mestre	Horista
21	José Armando Jr.	Doutor	Parcial
22	José Chisté Júnior	Mestre	Parcial
23	José Luis da Silva	Mestre	Parcial
24	Katya Cristina Rocha da Silva	Doutora	Integral
25	Lincoln Gonçalves Couto	Mestre	Parcial
26	Lucia Machado de Andrade	Doutora	Parcial
27	Marcela Gonçalves Sant'ana	Mestra	Parcial
28	Marcia Rodrigues Garcia Tamosauskas	Doutora	Parcial
29	Maria Aparecida da Silva Pinhal	Doutora	Parcial
30	Maria Lucia Tomanik Packer	Mestra	Parcial

<b>No.</b>	<b>PROFESSORES</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>
31	Maria Lucila Ujvari de Teves	Mestra	Parcial
32	Marisa Regina de Fátima Veiga Gouveia	Mestra	Parcial
33	Marlene Pereira Buseti	Mestra	Parcial
34	Monica Akemi Sato	Doutora	Parcial
35	Narjara Pereira Leite	Mestra	Parcial
36	Nicolás Antonio Douglas Gómez	Mestre	Parcial
37	Nivaldo Carneiro Júnior	Doutorado	Horista
38	Registila Libânia Beltrame	Doutora	Parcial
39	Ricardo Peres do Souto	Doutor	Integral
40	Roberta Cristina Boaretto	Mestra	Parcial
41	Roberto Lopes	Doutor	Parcial
42	Robson Miranda da Gama	Mestre	Parcial
43	Sílvia de Oliveira Rocha	Doutora	Parcial
44	Sonia Hix	Doutora	Integral
45	Tânia de Aguiar Passeti	Doutora	Parcial
46	Tania Carmen Peñaranda Govato	Mestra	Parcial
47	Viviana Galimberti Arruk	Doutora	Parcial

### Relação percentual de doutores, mestres e especialistas e de regime de trabalho

	N° Total	%	Regime de Trabalho		
			N° H (%)	N° P (%)	N° (I %)
<b>Mestres</b>	23	48,9	1(4,3)	21 (91,3)	1 (4,3)
<b>Doutores</b>	24	51,1	3 (12,5)	13(54,2)	8 (33,3)
<b>Total</b>	47	100	4 (8,5)	34 (72,3)	9 (19,1)

H= horista; P=tempo parcial; I=integral sem DE

### 7.3. Colegiado do Curso e atribuições dos docentes

O colegiado do curso é composto por professores das áreas básicas, específicas, representação discente, uma farmacêutica e um funcionário da FMABC.

#### Relação dos componentes do Colegiado do Curso de Farmácia

No	Componentes	Cargo	Titulação/ descrição	Regime de Trabalho
1	Ana Beatriz Ramos de Oliveira Pinn	Docente	Mestre	P
2	Andrea de Andrade Ruggiero	Docente	Mestre	P
3	Armando Antonio Mendes	Docente	Mestre	P
4	Horacio Dorigan Moya	Docente	Doutor	I
5	Inneke Marie van der Heijden	Docente	Doutor	I
6	Lucia Machado de Andrade	Docente	Doutora	P
7	Marisa Regina de Fatima Veiga Gouveia	Docente	Mestre	P
8	Ricardo Peres do Souto	Docente	Doutor	I
9	Sonia Hix	Docente	Doutor	I
10	Ana Elisa Prado Coradi	Farmacêutica	Mestre	P
11	Waila Evelyn Lima Santana Henrique Torteles dos Santos (suplente)	Discente:	discentes	-
12	Valéria Laschi	Funcionária:	Secretária	-

H= horista; P=tempo parcial; I=integral sem DE

**Relação percentual de Mestres e Doutores e Regime de Trabalho dos Docentes que compõe o Colegiado do Curso de Farmácia**

	Nº Total	%	Regime de Trabalho		
			Nº H (%)	Nº P (%)	Nº I (%)
<b>Mestres</b>	4	44,4	0	4(100)	0 (0)
<b>Doutores</b>	5	55,6	0	1(20)	4 (80)
<b>Total</b>	9	100	0	5	4

**H= horista; P=tempo parcial; I=integral sem DE**

**7.4. Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

O Núcleo Docente Estruturante é composto por professores das áreas básicas, e específicas, a saber:

**Relação dos Docentes do NDE do Curso de Farmácia**

No	Componentes	Titulação/descrição	Regime de Trabalho
1	Ana Beatriz Ramos de Oliveira Pinn	Mestra	P
2	Andrea de Andrade Ruggiero	Mestra	P
3	Horacio Dorigan Moya	Doutor	I
4	Inneke Marie van der Heijden	Doutora	I
5	Ricardo Peres do Souto	Doutor	I
6	Sonia Hix	Doutora	I

**H= horista; P=tempo parcial; I=integral sem DE**

### Relação percentual de Mestres e Doutores e Regime de Trabalho dos Docentes que compõe o NDE do Curso de Farmácia

	Nº Total	%	Regime de Trabalho		
			Nº H ( %)	Nº P (%)	Nº (I %)
<b>Mestres</b>	2	33,3	0	2(100)	0 (0)
<b>Doutores</b>	4	66,7	0	0	4 (100)
<b>Total</b>	6	100	0	2	4

H= horista; P=tempo parcial; I=integral sem DE

#### 7.5. Docentes Responsáveis pelas Atividades Complementares

As Atividades Complementares são obrigatórias e fazem parte do currículo do Curso, devendo complementar as atividades didático-pedagógicas desenvolvidas em sala de aula a fim de ampliar a formação acadêmica, pessoal, cultural e social do discente.

O curso possui um Coordenador de Atividades Complementares que faz o controle das atividades complementares realizadas pelos discentes.

#### 7.6. Docentes Responsáveis pelos Estágios

O estágio supervisionado obrigatório, em atendimento às Diretrizes curriculares, corresponde a 20% da carga horária total do curso. Ele é realizado ao longo do curso, representando papel decisivo na formação profissional. Ele se constitui em uma oportunidade de associar e documentar os conhecimentos adquiridos durante o curso e desenvolver as habilidades e atitudes que o profissional necessita face às exigências da sociedade.

Para organizar a realização dos estágios, o curso possui um Coordenador Geral e supervisores de área.

### **7.7. Docentes Responsáveis pelo Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

De acordo com as Diretrizes Curriculares, o discente deverá, para colar grau, apresentar e submeter à aprovação, um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que pode envolver qualquer campo de conhecimento, dentro do âmbito profissional do Farmacêutico.

Para organizar a realização dos trabalhos, o curso possui um Coordenador de TCC e três supervisores.

### **7.8. Políticas de Capacitação e Desenvolvimento Docente**

Os docentes da FMABC são estimulados a participarem de Workshops, Congressos, Simpósios, Jornadas e outros eventos organizados na FMABC, assim como externamente e que estimulem trocas de conhecimento e atualização.

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (APED) do Curso de Farmácia trabalhando em conjunto com o Núcleo de Capacitação Docente da IES discutem estratégias de capacitação docente e planejam eventos de capacitação. O APED é formado por docentes do Curso de Farmácia. O regulamento do APED encontra-se no Anexo X.

No campus da FMABC ocorrem anualmente vários simpósios, congressos e encontros. O Congresso Médico Universitário do ABC - COMUABC (na sua 41ª edição em 2016), o I Congresso Farmacêutico Universitário (CONFAR I em 2016), a Semana da Farmácia (na sua 13ª edição em 2016) são eventos que ocorrem anualmente e Simpósio de Grande ABC (27 de outubro de 2016).

Além disso ao longo dos anos outros eventos são organizados na FMABC e que convidam e estimulam a participação dos docentes. Em comemoração ao Dia Mundial das Doenças Raras, a Faculdade de Medicina do ABC organizou em 25 de fevereiro de

2015, a palestra gratuita sobre “Erros Inatos do Metabolismo”. Nos dias 29 e 30 de junho de 2015 o anfiteatro David Uip da FMABC foi palco do II Seminário de Doenças Respiratórias Crônicas na Atenção Primária da Região Metropolitana de São Paulo” e do “I Curso Teórico e Prático de Atenção Multiprofissional em Doenças Respiratórias Crônicas na Atenção Primária – Asma / DPOC / Rinite.

Durante o período letivo o professor é convocado a participar de reuniões visando a discussão de aspectos didáticos do curso, a participar de seminários e palestras proferidos por palestrantes convidados e oferecidos no campus, assim como a participar do Workshop docente realizado anualmente durante a semana do COMUABC. O Workshop docente realizado é um projeto de capacitação geral que ocorre na segunda semana de agosto anualmente.

Em agosto de 2015 ocorreu o Workshop Docente em que foram discutidos temas de atualização e capacitação docente como Comitê de Ética e Plataforma Brasil, Pesquisa Clínica, Ensino a Distância - Plataforma Moodle, Ensino da Empatia e da Comunicação e Cenário Atual do Ensino. Em 2016 tivemos um Workshop Docente conduzido pelo Prof. Ms. Robson da Gama sobre formas de avaliação e tipos de questões.

Os docentes podem ainda participar de palestras e minicursos gratuitos organizados pela Associação dos Docentes e departamentos da FMABC que visam a capacitação docente. Em 2015 ocorreram as palestras: "Principais Teorias da Educação" no dia 11 de maio, " Principais Métodos de Ensino" no dia 25 de maio e "Métodos de Avaliação" no dia 8 de junho . No dia 21 de outubro de 2015 foi oferecido o curso de Suporte Básico à Vida - BLS - Heart Saver.

Em 2016 foram oferecidos as palestras "*O vírus Zika e o meu cérebro*" (4 de abril), "*Como o meu cérebro faz sexo?*"(2 de maio), "*Reflexões sobre o meio ambiente*"(6 de junho)"*Curiosidades que você sempre teve sobre astronomia mas nunca conheceu um astrônomo para perguntar*"(5 de agosto), "*O CÉREBRO E O AMOR PATOLÓGICO* -

*existe essa relação?"(15 de agosto), "Osteoporose. Você conhece esta doença? (20 de outubro).*



## **8. ATENÇÃO AO DISCENTE**

### **8.1. Monitoria**

A monitoria, como parte das atividades complementares, destina-se a proporcionar aos discentes do Curso de Farmácia da FMABC a participação em atividades de ensino junto às Disciplinas presentes na matriz curricular.

As atividades de Monitoria do Curso de Graduação em Farmácia da FMABC serão orientadas pelo corpo docente, atendendo aos objetivos de despertar nos estudantes o gosto pelo ensino, à cooperação mútua entre corpo docente e discente, a colaboração na execução dos programas de aulas teóricas e práticas.

A Monitoria do Curso de Graduação em Farmácia da FMABC é considerada uma forma de iniciação ao magistério universitário, necessária e útil em termos de formação acadêmica tanto quanto da formação do futuro profissional. As condições e formulários de inscrição estão no anexo XI.

### **8.2. Participação de Discentes em Atividades de Extensão**

São ofertados anualmente de acordo com o planejamento de curso atividades de extensão para os discentes do Curso de Farmácia e áreas afins, cujo objetivo é aprimorar e complementar a formação acadêmica.

A participação dos discentes é estimulada em várias atividades organizadas pela COMEX, pela Coordenação do Curso de Farmácia e pela Liga de Assistência Farmacêutica. A Semana do Uso Racional de Medicamentos, o COMUABC, o SIECS, Feira da Saúde, a Semana Farmacêutica, o evento Farmacêutico na Praça, Farmacêuticos pelo Coração, Campanha Nacional de Fotoproteção, Palestras e Cursos organizados pela Liga de Assistência Farmacêutica como a Aferição de Pressão,

Aplicação de Injetáveis, Teste de Glicemia são algumas das atividades de Extensão desenvolvidos pelos discentes do Curso de Farmácia.

### **8.3. Organização Estudantil**

Os discentes do Curso de Farmácia da FMABC são representados pelo seu órgão oficial e representativo denominado “Centro Acadêmico Claudius Galenus” (CACG) que tem por finalidade defender os interesses e direitos do corpo discente, coletiva ou individualmente; promover a integração e solidariedade entre os corpos discente, docente e administrativo e promover o desenvolvimento cultural, moral, técnico científico e desportivo de seus associados, visando a complementação da formação universitária

Os componentes do Centro Acadêmico são:

- **Presidente**
- **1º Vice-Presidente**
- **Esportes**
- **Secretário Geral**
- **Produtos, patrocínios e afins**
- **Cultural**
- **1º Tesoureiro**
- **2º Tesoureiro**

#### **8.4. Liga de Assistência Farmacêutica (LAF)**

A Liga de Assistência Farmacêutica (LAF) é um órgão acadêmico vinculado ao Centro Acadêmico Claudius Galenus, e que conta com a participação de discentes do Curso sem fins lucrativos.

A LAF foi fundada em 2001 pelos discentes da 1ª turma de farmácia da FMABC: Cinthia Pinhal, Cleômines Izidio Meio Araújo, Ana Elisa Prado Coradi, Vivian Ballarini Fogaça, Carla Daniely Lopes Pombal, Fabiana Grigorini, Melissa Mortari, Renata Pereira Jacomini, Talita Garcia Peres.

A LAF tem por objetivo prestar assistência à saúde na área de sua atuação, bem como promover cursos, palestras, debates e campanhas de esclarecimento a população, propiciando desenvolvimento de seus membros, como futuros profissionais da área farmacêutica, sendo assistidos por professores da instituição.

Todas as atividades teóricas e práticas realizadas pela LAF aos discentes participantes contam com a entrega de certificados que podem ser validados como atividades complementares.

As atividades da LAF são compostas por:

- Atividades de assistência farmacêutica.
- Campanhas de esclarecimento sobre patologias prevalentes na região do ABC.
- Organização da Feira de Saúde junto ao Diretório Acadêmico Nylceo Marques de Castro.
- Prestação de serviços farmacêuticos
- Campanha do Uso Racional de Medicamentos
- Campanha do Setembro Vermelho
- Campanha da Fotoproteção
- Atenção farmacêutica à pacientes dos ambulatórios

- Consultório Farmacêutico no ambulatório de Gastroenterologia – FMABC
- Palestras sobre temas diversos aos discentes
- Curso de Aplicação de Injetáveis
- Curso de Coleta de sangue
- Feira da Saúde
- Discussão de casos clínicos

### **8.5. Programa de Apoio Financeiro**

A política de concessão de bolsas de estudo da FMABC inclui os Programas:

- PROUNI- Programa da Universidade para Todos.
- FIES- Financiamento Estudantil.
- Bolsa Social

### **8.6. Estímulos à permanência**

Os discentes contam com o apoio dos Núcleo do Bem Estar ao Estudante – NUBEM, Núcleo de Apoio aos Ingressantes, Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), Núcleo de Nivelamento (NUNIA).

#### **▪ 8.6.1. Núcleo de Recepção ao Discente**

A FMABC mantém mecanismos voltados ao estímulo e à permanência de seus discentes. O Núcleo de Apoio aos Ingressantes é o espaço que integra as atividades de recepção e acompanhamento ao discente, desde seus primeiros momentos na FMABC, até a sua saída.

Tem como base o atendimento primário às necessidades de discentes, disponibilizando o atendimento primário e encaminhamento para áreas específicas.

Neste núcleo também está incluída a programação de recepção dos calouros que é elaborada pela Comissão de Apoio Permanente, ligada à vice-diretoria da FMABC e tem na sua composição outros membros da comunidade acadêmica. O objetivo do Núcleo é proporcionar, aos discentes ingressantes, equiparação dos conhecimentos essenciais para o desenvolvimento adequado do processo ensino-aprendizagem nos diferentes cursos de graduação da Faculdade de Medicina do ABC.

### **8.6.2. Núcleo do Bem Estar ao Estudante – NUBEM**

No *campus* da FMABC surgiu, em 1998, o Serviço de Orientação Psicológica ao Discente, o SEPA (criado por dois psiquiatras, os professores Dr. Arthur Guerra de Andrade e Dr. Sergio Baldassin) como órgão autônomo das Disciplinas de Psiquiatria e Psicologia Médica, trazendo um modelo de outras escolas médicas, atendendo a demanda emocional e realizando estudos na área de repercussão tendo sido ampliado em 2008 pela vice-diretoria da FMABC (Profa. Dra. Maria Alice Silva) para o Grupo Atenção Integral ao Acadêmico (GAIA) que conjugava atendimento clínico e psicológico.

Com o crescimento da Faculdade de Medicina do ABC e sua expansão para novos cursos além do de Medicina, surgiram novos grupos de discentes e novos instrumentos educacionais, mas também apareceu a necessidade de dar resolução a necessidades não pedagógicas desta comunidade acadêmica.

Assim, para aqueles que permanecem no ambiente do campus (frequentemente o dia todo) ou que não tem tempo para cuidar de sua própria saúde ou que gostariam de passar por um atendimento diferenciado por professores ou profissionais com atividade docente e que tem conhecimento diferenciado e acesso aos protocolos mais eficientes. Mas, além disso, já poderiam receber, além do atendimento específico, uma parcela daquilo que se ensina durante a graduação, como ética e humanização, e que pode ser demonstrada *in loco* por um atendimento modelar daqueles para quem ensinamos a conjugar técnica e atitude.

Criar um centro de referência e de integração transdisciplinar efetivo é o objetivo do NUBEM, conciliando todos os instrumentos e colaboradores em atividade no *campus* sejam discentes ou docentes em uma jornada patrocinada pela nova diretoria da FMABC. O NUBEM concilia instrumentos como o *Checkup* Calouro, onde os ingressantes nos cursos são avaliados clinicamente e encaminhados para exames ou outras avaliações médicas ou não médicas.

### **8.6.3. Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)**

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), pretende institucionalizar uma prática atuante junto ao corpo discente, favorecendo uma ação psicopedagógica que acolha e compreenda as necessidades dos discentes. A sua atividade visa contemplar, questões de dificuldades de aprendizagem advindas tanto do aspecto cognitivos, quanto emocionais. O equilíbrio afetivo emocional favorece uma aprendizagem significativa e concorre para um melhor desenvolvimento das funções cognitivas, ou seja, aspectos afetivos emocionais e cognitivos, consonantes, propiciam uma melhor performance acadêmica.

### **8.6.4. Núcleo de Nivelamento (NUNIA)**

O Núcleo de Nivelamento (NUNIA) proporciona aos discentes ingressantes, equiparação dos conhecimentos essenciais para o desenvolvimento adequado do processo ensino-aprendizagem nos diferentes cursos de graduação da Faculdade de Medicina do ABC. Fornece ferramentas que propiciem a criação de laços de identidade entre a Faculdade de Medicina do ABC e o novo discente, fazendo com que se considere integrado ao meio universitário e tenha sua autoestima aumentada prevenindo, assim, sua evasão do ambiente acadêmico.

Para discentes ingressantes, o projeto pedagógico de cada curso prevê a adoção de medidas para nivelamento e reforço de conteúdos adquiridos até o Ensino Médio com

reconhecidas deficiências, especialmente nas áreas de Química, Língua Portuguesa, Matemática e Informática.

## 9. INFRA-ESTRUTURA

### 9.1. Infraestrutura Física

Um resumo da infraestrutura física está apresentada na tabela abaixo:

<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Área m<sup>2</sup></b>
Área de lazer	2	600
Auditório	1	300
Banheiros	40	390
Biblioteca	1	985
Inst. Administrativas	48	2160
Laboratórios	14	4281
Salas de aula	40	2470
Salas de Coordenação	9	851
Salas de Docentes/Departamentos	16	257

### 9.2. Acessibilidade

A Faculdade de Medicina do ABC, preocupada na inclusão social e a educação para todos tem como missão promover o conhecimento e formar Profissionais da Saúde competentes e habilitados para o exercício do trabalho na comunidade, integrando equipes multiprofissionais e contribuindo sempre para o bem-estar da sociedade, de modo a participar do esforço pela melhoria da qualidade de vida da população a ser atendida. A IES vem realizando projetos que atenda as necessidades das pessoas com deficiências, conforme as exigências do Decreto nº. 5.296/2004, bem como outros instrumentos legais, institui o Núcleo de Acessibilidade aprovado pela Egrégia



Congregação pela Portaria de nº. 007/2015 de 16 de abril de 2015 com objetivo de propor e acompanhar as políticas de acessibilidade na instituição. O Núcleo de Acessibilidade foi instituído pela Portaria n. 007/2015 de 16 de abril de 2015 com objetivo de propor e acompanhar as políticas de acessibilidade na instituição, para garantir acessibilidade a toda comunidade acadêmica e usuários dos ambulatórios. O Núcleo de Acessibilidade integra diferentes profissionais e discentes, efetivando mudanças propostas pela comunidade.

### **9.3. Infraestrutura acadêmica**

#### **9.3.1. Laboratórios de Informática**

Um resumo da infraestrutura dos laboratórios de informática está apresentado na tabela a seguir:

<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Computadores	80
Projetores datashow	40
Televisores	3
Outros	3

#### **9.3.2. Laboratórios gerais**

Os Laboratórios gerais servem de apoio para várias disciplinas básicas do curso. Nesses locais, os discentes podem vivenciar situações diversas por meio de aulas práticas. Na Tabela a seguir encontram-se listados os laboratórios utilizados nas aulas práticas do Curso de Farmácia, bem como nos projetos de iniciação científica.

<b>LABORATÓRIOS GERAIS</b>
Laboratório de Anatomia
Laboratório de Fisiologia
Laboratório de Histologia
Laboratório de Microbiologia, Imunologia e de Parasitologia
Laboratório de Microscopia
Laboratórios Multidisciplinares
Laboratório de Patologia

### **Laboratório de Anatomia**

Composto por múltiplas peças para estudo, o que permite o conhecimento tridimensional das estruturas orgânicas em geral e do sistema nervoso.

### **Laboratório de Fisiologia**

O laboratório de Fisiologia com dimensão aproximada de 5m x 10 m apresenta infraestrutura para experiências práticas sobre os conteúdos ministrados em sala de aula. Sendo também utilizado em atividades de iniciação científica e da pós-graduação. O laboratório dispõe dos seguintes equipamentos:

<b>Equipamento</b>	<b>quantidade</b>
Martelo de borracha	5
Foco de luz para testes reflexos	1
Aparelho de eletrocardiograma	1
Banho Maria	1
Centrífuga para hematócrito	1
Vidrarias	

Computadores	2
Impressora laser HP	1
Sistema de aquisição de dados Biopac para registro de pressão arterial e atividade nervosa simpática, importado	1
No-breaks	3
Ventilador artificial	1
Sistema de anestesia inalatória Takaoka	1
Aparelho Pico spritzer	1
Fluxômetro Doppler	1
Geladeira	1
Micromotor	1
Bomba de vácuo	1
pHmetro portátil	1
Estereotáxico marca Insight (nacional, ano de aquisição: 2004)	1
Conjuntos de materiais cirúrgicos (contendo tesouras retas e curvas, pinças oftálmicas, pinças dente-de-rato, porta-agulha, microafastadores, afastadores, microtesouras, bulldog, pinças para microdissecção),	3
Dessecadores, vidrarias (béqueres, provetas, balões de vidro, pipetas), espátulas	3
Balança analítica Gehaka	1
Balança para pesagem de ratos, pipetas de precisão marca Gilson	1
Sonicador	1
Estufa para secagem de materiais	1
Microscópios cirúrgicos DF Vasconcelos (nacional, ano de aquisição: 2004)	2

Agitador magnético	1
Caixas de acrílico para experimentação em animais não anestesiados e coleta de urina	10
Caixas de plástico com tampa alta de aço inoxidável, bebedouros de acrílico e de vidro completos, buretas para ingestão de líquidos	20
Barrilete de 5 L para água destilada	1

### **Laboratório de Genética**

Laboratório utilizado em atividades de iniciação científica e da pós-graduação que dispõe dos seguintes equipamentos:

<b>Equipamento</b>	<b>Quantidade</b>
Agitador Magnético – modelo 752 – Fisatom	2
Agitador Vortex – Genie 2 – Scientific Industries	1
Agitador Vortex – Phoenix	2
Balança analítica – BG400 - Gehaka	1
Banho-maria – modelo 100 – Fanem	2
Banho-maria – modelo 314/2 – Nova Ética	3
Botijão de nitrogênio	1
Capela de exaustão	1
Centrifuga refrigerada – Sorvall Fresco - Kendro	1

Centrífuga refrigerada – 5430R – Eppendorf	1
Centrífuga – modelo 2-16P - Sigma	1
Centrífuga – Excelsa II 206BL – Fanem	2
Cuba de eletroforese – LCH 12x14 - Loccus Biotecnologia	1
Cuba de eletroforese – HE33 – Amersham Biosciences	1
Destilador - Cristófoli	1
Espectrofotômetro - NanoDrop 2000 – Thermo Scientific	1
Estufa de secagem – Orion 502 – Fanem	1
Estufa de CO2 – modelo Elite II – REVCO	2
Estufa de CO2 – Forma Scientific	1
Fluxo laminar – VFLS/12 – VECO	1
Fonte de eletroforese – Electrophoresis Power Supply - Loccus Biotecnologia	2
Freezer	2
Freezer horizontal	1
Freezer -80°C – ULT1386-3-D39 - REVCO	1
Freezer -80°C – MDF U54 VC – Sanyo	1
Garrafa de transporte de nitrogênio (1L)	2
Geladeira	5
Máquina de Gelo – Everest	1
Micro-ondas – Piccolo – Panasonic	1

Microscópio de fluorescência - Axyoskop 40 - Zeiss	1
Microscópio Óptico - Eclipse E200 - Nikon	1
Microscópio invertido – Coleman	1
Microscópio óptico – modelo CBA – Olympus	1
Microscópio óptico – modelo Nova 107 – Nova Optical Systems	1
Mini centrífuga de mesa - Costar	1
Mini centrífuga de mesa - TOMOS	1
Mini Plate Spinner – MPS 1000 – Labnet	1
MiniVidas - Biomerieux	1
pHmetro de bancada – modelo Q400AS – Quimis	1
Placa aquecedora de lâminas – Thermo Stat Plus – Eppendorf	1
Sistema de análise e foto documentação	1
Sistema de análise e captura de imagem Metasystem (Ikaros e Isis)	1
Termociclador convencional – Mastercycler Gradient – Eppendorf	1
Termociclador convencional – Biocycler	1
Termociclador em tempo real – Step One – Applied Biosystems	1
Termociclador em tempo real – Rotor Gene – Corbett Research	1
Transluminador – LTB 20x20 STV – Loccus Biotecnologia	1
Thermo Shaker – TS 100 – Biosan	1

## Laboratório de Histologia

Apresenta infraestrutura básica para técnicas histológicas e histoquímicas, destacando micrótomo semi-automático (Laika) e computadores com softwares de análise histo-morfométricas.

<b>Equipamento</b>	<b>Quantidade</b>
Bancadas	7
Microscópio distribuídos entre as bancadas	30
Bancos	60
Cadeiras	7
Computadores	4
Data show	1
Fotomicroscópio	1
Geladeira	1
Freezer	1
Micro-ondas	1
Estufa	2
Micrótomos	2
Banho Maria	2
Balança analítica	1
Bancada Central	1
Armários	3
Escrivaninhas	3
Gaveteiros	2
pHmetro	1
Minicentrífuga	1

Placa aquecedora	1
Vortex	
Fonte de eletroforese	1

### **Laboratório de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia**

Apresenta infraestrutura básica para técnicas micro, imuno e parasitológicas. É utilizado nas disciplinas de Microbiologia e Imunologia I e II, Parasitologia Geral e Clínica e disciplina de Patologia. O laboratório apresenta uma dimensão de 6,8m x 8,2 m e 10 bancadas de alvenaria, o que possibilita a divisão da classe em 10 grupos de estudo. Além disto o laboratório apresenta uma sala de preparo para técnicas micro e imunológicas com dimensão aproximada de 3,8m x 4,2m e uma sala de preparo para técnicas parasitológicas com dimensão aproximada de 3m x 4m. Este laboratório dispõe dos seguintes móveis e equipamentos:

<b>Móveis</b>	<b>Quantidade</b>
Armário para reagentes	2
Armário para micoteca + Meios de Cultura	1
Armário metal para matérias diversos	1
Banquetas	60
Mesa em fórmica	1
Gaveteiro para pipetas e tubos de ensaio	1
Cadeiras Giratórias	2



<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Geladeira	1
Geladeira (01.763)	1
Freezer 180	1
Balança semi-analítica (PB602)	1
Banho-Maria grande	1
Estufa microbiológica 36°C	2
Estufa micologia 26C°/27°C	2
Forno (estufa SE)	1
Termômetro 60°C	1
Destilador	1
Cabine Ultravioleta (5.7438)	1
Contador de colônias manual	
Microscópio Biocular c/4 objetivas	2
Autoclaves	2
Câmara de Fluxo Laminar	1

### **Laboratório de Microscopia**

Laboratório do tipo anfiteatro com capacidade para 30 discentes com dimensão de 8 m x 8,2m, utilizado para as atividades práticas das disciplinas de Citologia Clínica, Farmacobotânica, Farmacognosia e Fitoterapia, Microbiologia e Imunologia I e II, Microbiologia Clínica, Patologia e Parasitologia Básica e Clínica. Dispõe de 25 microscópios e um projetor de lâminas.

## **Laboratórios Multidisciplinares**

Conjunto de 4 laboratórios com capacidade para aproximadamente 30 discentes cada, uma sala de lavagem e armazenamento de vidraria, uma antessala para armazenamento de reagentes e afins e uma sala dos técnicos. Os laboratórios multidisciplinares são utilizadas nas atividades práticas de disciplinas de Análise Química, Físico-química e Microbiológica de alimentos, Análises Toxicológicas, Biologia molecular e Biotecnologia, Bioquímica I e II, Bromatologia I e II, Controle de Qualidade I e II, Cosmetologia, Farmacobotânica, Farmacognosia e Fitoterapia, Farmacotécnica I e II, Física, Fisicoquímica, Química Geral e inorgânica, Farmácia Homeopática, Química analítica qualitativa, Química analítica quantitativa e análise instrumental, Química Farmacêutica, Química Orgânica I e II, Tecnologia das Fermentações e Toxicologia Geral.

Dimensões:

<b>Laboratórios e afins</b>	<b>Dimensão</b>	<b>Observações</b>
Laboratório 1	7m x 8m	Capela para exaustão CSTST 200 MED.
Laboratório 2	5,6 x 8m	Sem capela
Laboratório 3	5,2 x 8m	Capela NALGON
Laboratório 4	5,4 x 8m	Capela NALGON
Sala de lavagem e armazenamento de vidraria	1,5 m x 4 m	
Antessala para armazenamento de reagentes e afins.	1,5m x 4m	
Sala dos técnicos	2m x 4,5m	

Este conjunto de laboratórios dispõe dos seguintes equipamentos:

<b>EQUIPAMENTO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Agitador magnético – Marca Fisatom – modelo 752 (110 V)	12
Balança de precisão - 310g/1mg	1
Balança Tipo BG-440	1
Balança Tipo BG-2000	1
Balança Mec-precisão modelo 2001 Logem	2
Balança Marte D500	2
Balança Marte AD3300	1
Balança Ohaus AR3130	1
Banho Maria "FANEM" MOD.102 N-2 (grande)	5
Banho Maria MOD.102-N.2,60 TUBOS ( pequeno)	1
Banho Maria P/160 Tubos analógicos ( 220 V )	2
Bomba à vácuo – Marca Primatec (bivolt)	1
Bomba a vácuo 110V	1
Bomba a vácuo ( Bold Sun ) 110V Marca – Quimis	1
Capela para exaustão CSTST 200 MED.	1
Capela NALGON (laboratórios 3 e 4)	2
Centrífuga Excelsa baby – Marca Fanem	1
Cuba para eletroforese com suporte	4
Destilador de Nitrogênio - Marconi MA-036 220V	1
Espectrofotômetro "EEL" Marca - Micronal	2
Espectrofotômetro ( B442 ) Marca – Micronal	2
Espectrofotômetro Marca – Bel Photonics Modelo 1102/22ED ( 220V )	5
Espectrofotômetro Q 898DPT	4

Estufa para cultura bacteriológica	1
Estufa para secagem e esterilização Marca – Fanem	2
Forno Mufla 120C. 15X15X30	1
Lava-olhos ( Laboratórios 1 , 3 e 4)	3
Manta elétrica 110V modelo 52 – Marca Fisatom	7
Manta elétrica 110V Marca – Nalgon	1
Manta elétrica	2
pHmetro microprocessado digital de bancada PG2000 – Marca Gehaka	2
pHmetro portátil Q-440 HM - Marca Quimis	10
pHmetro portátil – Marca Quimis	4
Refrigerador – Marca Consul 340 L	1
Refrigerador – Marca Brastemp 320L	1
Refrigerador – Marca Brastemp 470L	1
Destilador MARCA	1

<b>MATERIAL DIVERSO</b>	
Armários	4
Bancos	100
Mesa	1
Quadro verde texturizado (120x200)	5
<b>SALA DOS TÉCNICOS</b>	
Computadores Dell	2
Impressora jato de tinta Brother	1
Refrigerador Eletrolux	1

## **Laboratório de Patologia**

Obtenção de cortes histológicos, colorações específicas, análises anátomo-patológicas, bem como técnicas imuno-histoquímicas específicas.

### **9.3.3. Laboratórios específicos**

Os Laboratórios específicos servem de apoio para várias disciplinas específicas do curso. Nesses locais, os discentes podem vivenciar situações diversas por meio de aulas práticas. Na Tabela a seguir encontram-se listados os laboratórios utilizados nas aulas práticas do Curso de Farmácia, bem como nos projetos de iniciação científica.

<b>LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS</b>
Laboratório de Análises Clínicas
Laboratório de Biologia Molecular
Laboratório de Controle da Qualidade
Laboratório de Genética
Laboratório de Microbiologia Clínica
Laboratório de Microscopia
Laboratórios Multidisciplinares
Laboratório de Química Analítica
Laboratório de Técnicas dietéticas
Farmácia Universitária

#### **Laboratório de Análises Clínicas**

O Laboratório de Análises Clínicas é utilizado em atividades de graduação, iniciação científica e da pós-graduação. Representa também um importante local de estágio.

<b>Equipamento</b>	<b>Quantidade</b>
PCR em tempo real Marca Applied Modelo 7300	1
Fluorímetro marca PHADIA Modelo 700	1
Centrífugas clínicas – Marca Fanem	3
Centrífuga – Marca Quimis	1
Estufas – Marca –Quimis	2
Balança semi analítica – Marca Toledo	1
Microcentrífuga – Marca Fanem	1
Contador de Células Hematológicas – Automatizado – ABX – Marca - Pentra 60	1
Coagulador – Semi Automático – Marca Stago	1
Coagulador – Marca – Organon	1
Homogeneizador de amostras – Marca – Fanem	1
Contadores de Células (manual) – Marca Kacil	2
Microscópio Óptico – Marca – Nikon	2
Analisador Automático – Express Plus – Marca - Bayer	1
Íon Eletrodo Seletivo – Marca Chiron	1
Espectrofotômetro – Marca Micronal	1
Espectrofotômetro marca ELITECH modelo 1300	1
Miliq-Biocell – Marca Millipore	1
Reservatório de água destilada – Marca Millipore	1
Agitador de Kline – Marca Fanem	1
Fonte para Corrida Eletroforética – Marca Celm	1
Scanner – Marca Cânon	1
Programa de leitura de géis – Marca SDS 60	1
Leitora ELISA – Marca Hyperion	1
Leitora ELISA – Marca Organon	1

Lavadora Semi automática – Marca Organon	1
Banho Maria e Shaker – Marca Precision	1
Aparelho para Quimioluminescência – DPC – Marca MedLAB	1
Microscópio Óptico comum – Marca Olympus	2
Densitômetro – Marca Scotissh	1
Centrífuga Refrigerada – Marca Eppendorf	1
Centrífuga citológica – Marca Reven Cientec	1
Microscópio IFI – Marca Nikon	1
Estufa – Marca Quimis	2
Geladeiras Duplex – Marca – Brastemp	5
Freezer – Marca Brastemp	2

### **Laboratório de Biologia Molecular**

Laboratório utilizado em atividades de iniciação científica e da pós-graduação com dimensão aproximada de 70 m<sup>2</sup>.

<b>Equipamento</b>	<b>quantidade</b>
PCR em tempo real - Marca Applied Biosystems	2
Ultra-Low Freezer Aft-13v (-80°C) – Marca Arctictemp Environmental Equipment	1
Estufa de CO <sub>2</sub> para cultura Celular Com-15ac Marca Sanyo	1
Bancada de Fluxo Laminar Vertical Pa-410 Marca Pachane Equipamentos para Laboratório Ltda	1
Transiluminador Fbti-614 - Marca Fisher Scientific	1
Incubadora de Agitação (shaker) 430 - Marca Nova Ética	1
Termociclador 1 bloco com 96 Wells Ptc-0200 Marca Mj Research	1

Termociclador 2 blocos com 30 Wells cada Ptc-0200 – Marca Mj Research	1
Vacufuge (Centrifuga à Vácuo) 684 - Marca Eppendorf	1
Impressora Multifuncional Cx-4700 Marca Epson Stylus	1
Multimaq (Triturador de Gelo) Tg-B60000 A1 Marca Croydon	1
Vortex Genie (Agitador Manual) G-560 – Marca Fisher Scientific	1
Gene Quant (RNA/DNA Calculator) - Marca Pharmacia Biotech	1
Cuba Eletroforética 14x8cm Ec-370 – E-C Marca Apparatus Corporation	1
Cuba Eletroforética 20x10cm Ec-350 – E-C Marca Apparatus Corporation	1
Cuba Eletroforética 10x7cm He-33 Marca Amersham Biosciences	1
Fonte para Eletroforese Ec-105 – E-C Marca Apparatus Corporation	1
Fonte para Eletroforese Eps-301 – Marca Amersham Pharmacia Biotech	1
Centrifuge 5415c (Centrifuga para Tubos 0,2ml – 2ml) 5415c – Marca Eppendorf	1
Stirrer/Hot Plate (Manta Aquecedora) Pc-420 Marca Corning	1
Computador Intel Pentium 4	2
No Breaks Us-Compact Plus 600va Marca Ts Shara	2
Autoclave Vertical Av- - Marca Phoenix Equipamentos Científicos 30	1
Microscópio Óptico Invertido – Marca Nikon Eclipse Ts100	1



Câmara Digital Nikon Coolpix 4300	2
Câmara Digital Canon S-50	2

### **Laboratório de Controle da Qualidade**

Laboratório utilizado nas aulas práticas de Controle da Qualidade Físico-química de Medicamentos e Cosméticos e de Tecnologia farmacêutica, bem como no desenvolvimento de atividades de pesquisa.

<b>Equipamento</b>	<b>Quantidade</b>
Balança analítica – Marca Kern	2
Balança analítica Marca Shimatzu	1
Computadores – Marca Visage	2
Monitores – Marca Samsung	2
Impressora HP Laser Jet Pro 200	1
Microscópios comuns Coleman	2
Microscópio com uma câmera digital acoplada – Marca Coleman	1
Espectrofotômetro UV-visível – Marca Gehaka	1
Espectrofotômetro visível - Marca Quimis	1
pHmetro – Marca Quimis	1
Estufas para esterilização e secagem – Marca Sterilifer	2
Banho-maria – Marca Dellta	1
Banho-maria - Marca Fisatom	1
Destilador – Marca Fisatom	1
Bomba de vácuo – Marca Prismatec	1
Rotaevaporador – Marca Fisatom	1

Friabilômetro – Marca Ethik	1
Banho ultrassom – Marca Unique	1
Chapa elétrica com agitador modelo Hot lab – Didática SP	1
Agitador – Marca fisatom	1
Moinho de facas – Marca Marconi	1
Agitador mecânico – Marca Gehaka	1
Centrífuga – Marca Spinlab	1
Bomba de vácuo – Marca Prismatec	1
geladeiras – Electrolux (modelo: super freezer dc 37)	2
Refratômetro portátil - Marca Atago	1
Mecedor de ponto de fusão – Marca Farma (modelo PF 1500)	1
Condutivímetro – Marca Marconi	1
Mantas elétricas com capacidade para balões de 2 L – Marca-WEA	3

### **Laboratórios Multidisciplinares**

Conjunto de 4 laboratórios com capacidade para aproximadamente 30 discentes cada, uma sala de lavagem e armazenamento de vidraria, uma antessala para armazenamento de reagentes e afins e uma sala dos técnicos. Os laboratórios multidisciplinares são utilizadas nas atividades práticas de disciplinas de Análise Química, Físico-química e Microbiológica de alimentos, Análises Toxicológicas, Biologia molecular e Biotecnologia, Bioquímica I e II, Bromatologia I e II, Controle de Qualidade I e II, Cosmetologia, Farmacobotânica, Farmacognosia, Farmacotécnica I e II, Física, Fisicoquímica, Farmácia Homeopática, Química Geral e inorgânica, Química analítica qualitativa, Química analítica quantitativa e análise instrumental, Química Farmacêutica, Química Orgânica I e II, Tecnologia das Fermentações e Toxicologia Geral.

Dimensões:

<b>Laboratórios e afins</b>	<b>Dimensão</b>	<b>Observações</b>
Laboratório 1	7m x 8m	Capela para exaustão CSTST 200 MED.
Laboratório 2	5,6 x 8m	Sem capela
Laboratório 3	5,2 x 8m	Capela NALGON
Laboratório 4	5,4 x 8m	Capela NALGON
Sala de lavagem e armazenamento de vidraria	1,5 m x 4 m	
Antessala para armazenamento de reagentes e afins.	1,5m x 4m	
Sala dos técnicos	2m x 4,5m	

Este conjunto de laboratórios dispõe dos seguintes equipamentos:

<b>EQUIPAMENTO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Agitador magnético – Marca Fisatom – modelo 752 (110 V)	12
Balança de precisão - 310g/1mg	1
Balança Tipo BG-440	1
Balança Tipo BG-2000	1
Balança Mec-precisão modelo 2001 Logem	2
Balança Marte D500	2
Balança Marte AD3300	1
Balança Ohaus AR3130	1
Banho Maria "FANEM" MOD.102 N-2 (grande)	5
Banho Maria MOD.102-N.2,60 TUBOS (pequeno)	1

Banho Maria P/160 Tubos analógicos ( 220 V )	2
Bomba à vácuo – Marca Prismatec (bivolt)	1
Bomba a vácuo 110V	1
Bomba a vácuo ( Bold Sun ) 110V Marca – Quimis	1
Capela para exaustão CSTST 200 MED.	1
Capela NALGON (laboratórios 3 e 4)	2
Centrífuga Excelsa baby – Marca Fanem	1
Cuba para eletroforese com suporte	4
Destilador de Nitrogênio - Marconi MA-036 220V	1
Espectrofotômetro "EEL" Marca - Micronal	2
Espectrofotômetro ( B442 ) Marca – Micronal	2
Espectrofotômetro Marca – Bel Photonics Modelo 1102/22ED ( 220V )	5
Espectrofotômetro Q 898DPT	4
Estufa para cultura bacteriológica	1
Estufa para secagem e esterilização Marca – Fanem	2
Forno Mufla 120C. 15X15X30	1
Lava-olhos ( Laboratórios 1 , 3 e 4)	3
Manta elétrica 110V modelo 52 – Marca Fisatom	7
Manta elétrica 110V Marca – Nalgon	1
Manta elétrica	2
pHmetro microprocessado digital de bancada PG2000 – Marca Gehaka	2
pHmetro portátil Q-440 HM - Marca Quimis	10
pHmetro portátil – Marca Quimis	4
Refrigerador – Marca Consul 340 L	1
Refrigerador – Marca Brastemp 320L	1

Refrigerador – Marca Brastemp 470L	1
Destilador MARCA	1

<b>MATERIAL DIVERSO</b>	
Armários	4
Bancos	100
Mesa	1
Quadro verde texturizado (120x200)	5

<b>SALA DOS TÉCNICOS</b>	
Computadores Dell	2
Impressora jato de tinta Brother	1
Refrigerador Eletrolux	1

### **Laboratório de Química Analítica**

Laboratório utilizado em atividades de iniciação científica e da pós-graduação com dimensão aproximada de 70 m<sup>2</sup>.

<b>Equipamento</b>	<b>quantidade</b>
pH-Metro microprocessado – Marca Quimis Q400MT	1
Espectrofotômetro - Marca Agilent HP4853	1
Fotômetro de chama – Marca Analyser-Mod. 910	1
Estufa de esterilização – Marca Sterilifer SX450	1
Sistema de osmose reserva - Marca Quimis Q842-210	1
Geladeira com freezer	1
Balança analítica – Marca Mettler XB-220 A	1

Estufa com rampa de aquecimento – Marca Quimis Q214-M2	1
Banho ultra-termostático – Marca - Quimis Q214S2	1
Banho Maria – Marca Fanem 147	1
Capela de exaustão	1
Banho ultra-som Q335D	1
UV Transluminator ZT-21 (Cristal Bioglow)	1

### **Laboratório de Técnica Dietética**

O Laboratório de Técnicas Dietéticas é um laboratório multidisciplinar no âmbito da Alimentação e Nutrição, utilizado no Curso de Farmácia pelas disciplinas de Bromatologia I e II, Tecnologia de Alimentos, Tecnologia de Fermentações e Nutrição Humana. A área física comporta os discentes divididos em 8 grupos de estudo. Este laboratório dispõe dos seguintes equipamentos:

<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>
Fogões à gás	8
Forno à gás	1
Fornos elétricos	4
Freezer	1
Geladeira	1
Balanças digitais	4
Micro-ondas	1
Moedor de carne	1
Fritadeira elétrica	2

Batedeira elétrica	5
Liquidificadores	3
Mixers	2
Cafeteira	1
Coifa	1
Ar condicionado	2
Computador	1
Impressora	1
<b>Móveis</b>	<b>Quantidade</b>
Mesas	4
Cadeira	1
Bancos	25
Estantes	1

#### 9.3.4. Relação equipamento-discente

Todos os equipamentos alocados nos diversos laboratórios da Faculdade de Medicina do ABC são utilizados para o desenvolvimento de aulas práticas e também para atividades relacionadas às pesquisas. No geral, as atividades práticas previstas nas ementas de cada disciplina prevê a utilização de no máximo 5 discentes/equipamento. Tal regra é utilizada pelos 9 diferentes cursos oferecidos pela Instituição. As pesquisas realizadas na Instituição, podem ser desenvolvidas tanto no âmbito do Programa Institucional de Iniciação Científica quanto no desenvolvimento de dissertações e teses do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde-Stricto-sensu da Faculdade.

Ultimamente, o parque tecnológico da Faculdade foi sendo implementado com projetos aprovados por agências de Fomento (FAPESP, NEPAS, CNPq) e ainda pelos Programas de Reorientação Profissional (Pró-Saúde 1 – Curso de Medicina no ano 2008, Pró-Saúde 2 – Cursos de Enfermagem e Farmácia ano 2010, Pró-Saúde 3 – Cursos de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Farmácia, Gestão em Saúde Ambiental, Terapia Ocupacional no ano de 2012) e Programas de Educação em Saúde (PETs).

### **9.3.5 Farmácia Universitária**

A Diretoria Nacional de Avaliação da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) publicou, no dia 4 de março, a Nota Técnica DAES/INEP nº 008/2015. Entre as principais mudanças anunciadas no Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), está a obrigatoriedade da estruturação da Farmácia Universitária para os cursos de Farmácia.

A Farmácia Universitária, anteriormente denominada Farmácia Escola, é um cenário de prática diferenciado de ensino e aprendizagem, reconhecida como um ambiente de cuidado à saúde e não inteiramente comercial, com caráter formador, inovador e comprometido com a ética e a qualidade da educação universitária farmacêutica. Trata-se de um instrumento de ensino, pesquisa e extensão, onde se desenvolvem atividades privativas do farmacêutico, sendo, portanto, obrigatório obedecer e estar em conformidade com as legislações sanitária, profissional, legal e trabalhista vigentes. No contexto da educação interdisciplinar, corresponde a um cenário que favorece a formação do farmacêutico para atuar em equipes multiprofissionais, participando de ações integradas aos demais níveis de atenção à saúde, individual ou coletiva.

A Farmácia Universitária da FMABC, denominada Farmácia Oncológica da FMABC, está localizada na Avenida Príncipe de Gales, 821 Anexo III da FMABC- CEP



09060-650 Bairro: Príncipe de Gales – Cidade de Santo André – Estado de São Paulo está situada no campus da FMABC. Os discentes do Curso de Farmácia realizam o estágio curricular obrigatório I e II na Farmácia Universitária. O regulamento da Farmácia Universitária da FMABC encontra-se no Anexo XII.

O farmacêutico na área de oncologia é responsável pela manipulação dos quimioterápicos, preocupando-se com a qualidade da manipulação, risco de contaminação química do ambiente e do operador, e risco de contaminação microbiológica do produto. É responsável pela elaboração de procedimentos operacionais e tabelas para garantir a qualidade do processo. Participa da elaboração do plano de gerenciamento de resíduos, acompanha e notifica reações adversas e queixas técnicas; discute a qualificação de fornecedores e a seleção de medicamentos e materiais para o serviço; trabalha com a gestão eficiente de estoques levando em consideração os custos; avalia a prescrição médica; identifica erros e realiza intervenções; e acompanha o paciente em tratamento por meio da atenção farmacêutica e farmacovigilância.

O Conselho Federal de Farmácia publicou a resolução 288 no ano 1996 atribuindo a manipulação de Quimioterápicos como área privativa do Farmacêutico incluindo:

- I. Selecionar, adquirir, armazenar e padronizar os componentes necessários ao preparo dos antineoplásicos;
- II. Avaliar os componentes presentes na prescrição médica, quanto a quantidade, qualidade, compatibilidade, estabilidade e suas interações;
- III. Proceder a formulação dos antineoplásicos segundo prescrição médica, em concordância com preconizado em literatura;
- IV. Manipular drogas antineoplásicas em ambientes e condições assépticos, e obedecendo critérios internacionais de segurança;
- V. Orientar, supervisionar e estabelecer rotinas nos procedimentos de manipulação e preparação dos antineoplásicos;

- VI. Preencher adequadamente o rótulo de cada unidade de antineoplásico preparado, assinar e carimbar, identificando o nome do cliente da terapêutica, a quantidade de cada componente adicionado, bem como efetuar as devidas recomendações para sua estabilidade e administração;
- VII. Determinar o prazo de validade para cada unidade de antineoplásico de acordo com as condições de preparo e características da substância;
- VIII. Assegurar o controle de qualidade dos antineoplásicos após o preparo até a administração;
- IX. Registrar cada solução de antineoplásico preparado em livro de registro exclusivo com termo de abertura, onde constará: data do preparo, nome completo, número do prontuário do paciente e localização, número sequencial de preparo, diagnóstico, protocolo de referência, quantidade preparada, concentrações do produto;
- X. Assegurar destino seguro para os resíduos dos antineoplásicos;
- XI. Assegurar a observância das normas de segurança individuais e coletivas para a manipulação de antineoplásicos recomendadas em nível nacional e internacional;
- XII. Informar periodicamente, ou quando solicitado, o custo de cada componente de solução após o preparo;
- XIII. Compor a equipe multidisciplinar nas visitas aos clientes submetidos ao tratamento com antineoplásicos;
- XIV. Participar das reuniões, discussões de casos clínicos e atividades didáticas e científicas da equipe multidisciplinar;
- XV. Possibilitar estágios supervisionados à farmacêuticos e acadêmicos de farmácia;
- XVI. O farmacêutico deverá dispor de dados quanto a qualidade destes produtos, sobretudo garantindo os seguintes parâmetros: solubilidade, estabilidade, homogeneidade, viscosidade, osmolaridade, esterilidade, teor e pureza;
- XVII. Participar, desenvolver, elaborar pesquisas de antineoplásicos, não só na área de saúde, bem como na área industrial;

XVIII. Participar e atuar em toda divulgação técnica científica vinculada ao marketing do suporte quimioterápico.

Nesse contexto, o profissional farmacêutico se apresenta como ferramenta essencial ao tratamento farmacoterapêutico em oncologia. Sua função excede a simples dispensação da prescrição médica, é um preditivo da qualidade da assistência ao paciente oncológico. Sua atuação é importante em várias etapas da terapia antineoplásica, devendo participar das reuniões da equipe multidisciplinar em oncologia, auxiliando na padronização de medicamentos e esquemas terapêuticos tanto para medidas de suporte quanto para o tratamento das doenças antineoplásicas. Dessa forma, o farmacêutico, como parte da equipe multidisciplinar, é fundamental na identificação de erros relacionados à medicação, na sua prevenção e no auxílio à sua resolução.

O Ambulatório de Oncologia Pediátrica foi criado em 1996 constituindo um segmento da disciplina de Hematologia e Oncologia da Faculdade de Medicina do ABC. É considerada atualmente uma referência nacional para tratamento do câncer infanto-juvenil atendendo pacientes desde a fase intrauterina até os 18 anos de idade. O tratamento é gratuito, realizado em parceria com o Sistema Único de Saúde e atende crianças e/ou adolescentes de Santo André e toda a região do ABCDMRR.

A equipe multidisciplinar é composta por médicos oncologistas e hematologistas, enfermeiras, nutricionistas, psicólogas, terapeuta ocupacional, dentista, farmacêuticos e assistente social. O serviço de Farmácia Oncológica localiza-se no Anexo III da Faculdade de Medicina e são realizadas uma média de 200 consultas mensais.

O serviço conta ainda com residência multidisciplinar em Oncologia que agrega diversas especialidades como odontologia, enfermagem, psicologia, farmácia, terapia ocupacional, assistência social, além de possuir Quimioteca (local onde as crianças e adolescentes realizam a quimioterapia), consultórios para atendimento das diversas especialidades incluindo um consultório destinado à consultas farmacêuticas e enfermagem.

O Responsável Técnico Ambulatório é o Dr. Shiguero Harada, a Farmacêutica responsável pela Farmácia é a Dra. Fernanda Schindler e o Responsável Técnico da Oncologia Pediátrica é o Dr. Jairo Cartum.

Os discentes do Curso de Farmácia contam ainda com a Farmácia de Alto Custo do Hospital Ensino Mário Covas onde eles podem realizar parte do estágio curricular obrigatório. A Farmácia de Alto Custo Hospital Mário Covas ocupa um sala de espera para atender os pacientes com 250 m<sup>2</sup> e atende 7 municípios do Grande ABC. Na Farmácia de Alto Custo há dispensação dos medicamentos especializados disponibilizados pelo Ministério da Saúde e pelo Governo do Estado de São Paulo. São 275 medicamentos em 80 - Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT's). Além da dispensação, os discentes acompanhados por docentes preceptores da faculdade e sob responsabilidade da Farmacêutica Dra. Daniela Archanjo, realizam consultas farmacêuticas no acompanhamento de algumas patologias: Artrite Reumatóide, Hepatite C, Esclerose Múltipla, Dor Crônica e Espasticidade Neurológica.

### 9.3.6. Biblioteca

Na Tabela abaixo está apresentado o acervo por área do conhecimento e do tipo :

Tipo	Área do Conhecimento										Quant.
	Ciênci a Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenha ria e Tecnolog ia	Ciências da Saúde	Ciênci as Agrári as	Ciênci as Sociai s e Aplica das	Ciênci as Huma nas	Linguís tica, Letras e Artes	Multid iscipli nar	Gener alidad es	
Livros	244	1209	87	6087	57	178	689	415	90	181	9237
Periódicos	2	20	2	292	2	2	11	1	3	10	345
Revistas										1	1
Jornais										2	2
Obras de referência				135				13	7		155
Vídeos		29	5	327		1	4	4	1	59	430
DVD		3	1	45	1		1			3	54
CD Rom's		18	1	79			1		2		101
Assinaturas eletrôn.											1
Outros	3	97	14	1558	1	5	10		5	32	1725

#### 9.3.6.1. Formas de atualização e expansão do acervo

A Biblioteca atualiza anualmente seu acervo com base nas ementas dos cursos oferecidos pela Faculdade.

#### 9.3.6.2 Acervo digital.

A Faculdade de Medicina do ABC, por ser uma instituição com programas de pós-graduação recomendados pela CAPES e que atendem aos critérios de excelência

definidos pelo Ministério da Educação, tem acesso parcial ao conteúdo assinado pelo Portal de Periódicos.

Com acesso facultado desde julho de 2009, por meio do Portal CAPES de periódicos, os usuários têm à disposição os acervos de periódicos eletrônicos constantes nas bases de dados Science Direct (textos integrais) e Scopus (referências), com arquivos retroativos.

### **9.3.6.3. Memória Institucional**

O CADIP (Centro de Aprendizagem, Documentação, Informação e Pesquisa) tem sob sua custódia documentos gráficos, iconográficos e cartográficos, além de peças museológicas oriundas dos setores da Fundação do ABC e da Faculdade de Medicina do ABC, que apresentam valor informativo, administrativo, probatório, científico, histórico ou cultural, decorrentes do exercício de suas atividades. Trata-se de um órgão complementar que tem por finalidade organizar, uniformizar e administrar os procedimentos que envolvem a gestão arquivística da documentação relacionada com a memória institucional e é norteado por Regulamento Interno próprio.

O Centro de Memória se destina ao estudo, à pesquisa, a reconstrução, a preservação e divulgação da história da Fundação do ABC e da Faculdade de Medicina do ABC, bem como da região em que a Instituição está inserida.



**FACULDADE DE MEDICINA DO ABC**

Mantida pela Fundação do ABC

**CURSO DE FARMÁCIA**



**FUNDAÇÃO DO ABC**  
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE

# ANEXOS